

TELEFONES:

Gerência ..... 1311
Redação ..... 1143
Portaria ..... 1210
Seção de Máquinas... 1217

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", à rua da Republica.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 27 de abril de 1943

NÚMERO 94

FLANQUEADOS OS EXERCITOS DE VON ARNIM

Djebel Cherich caiu em poder dos franceses

As perdas do "eixo", desde 1.º de janeiro atingem a 66 mil homens — Prossegue o avanço do general Patton, entre Tunis e Bizerta

FRENTE DA TUNISIA, 26 (U. P.) — As tropas francesas capturaram Adclamas, fortaleza montanhosa do Djebel Mansour, e flanquearam os exércitos de von Arnim, que se acham empenhados em combates com o 1.º Exército Britânico no desfiladeiro de Goulebart. DJEBEL CHERICH CAPTU.

PARIS, 26 (U. P.) — (Urgente) — A emissora de Argel anuncia que as forças francesas em operações na planície de Point du Fas capturaram Djebel Cherich. GRANDES AVANÇOS NA TUNISIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os soldados britânicos, norte-americanos e franceses realizaram, na jornada passada, consideráveis avanços ao longo de toda a frente de batalha da Tunísia. Embora o inimigo tenha lançado à luta novos reforços os soldados aliados obtiveram êxito, de inculcável valor para os futuros ataques contra Tunis e Bizerta.

Informações de Argel indicam que os soldados franceses entraram em Djebel Cherich, nos arredores da planície de Point du Fas. O 19.º corpo dos camêloiros franceses, por sua vez, avançou também no extremo sudoeste da atual linha de batalha. Ao mesmo tempo, os soldados norte-americanos do general Patton desalojaram o inimigo de quatro importantes elevações e avançaram mais de seis quilômetros e meio, chegando a menos de 20 quilômetros de Mateur, a estratégica localidade situada entre Tunis e Bizerta.

Outros despachos adiantam que nas vizinhanças de Sebket El Conzra, ao sudoeste de Medjez El Bab, está se travando violenta batalha de "tanks", de sorte ainda indecisa. Segundo consta, os alemães lançaram à luta o grosso de suas forças blindadas para deter as tropas britânicas. Acredita-se, entretanto, que as forças aliadas vencerão a batalha de "tanks".

PERDAS NAVAIS DO "EIXO" O Q. G. ALIADO DA AFRIÇA DO NORTE, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os navios do "eixo" que foram afundados com aviões com base em terra foram seriamente danificados, os seguintes navios: 16 mercantes, 2 petroleiros, 6 submarinos, 1 cruzador, 3 torpedeiros, 1 submarino não identificado. Todos eles foram afundados com aviões com base em terra.

AVANÇO GERAL ARGEL, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o 19.º Corpo de Camêloiros franceses realizou um avanço geral no extremo e a sudoeste da ferrovia tunisiana, efetuando um novo avanço de 6 quilômetros e meio, com o que se situaram a menos de 20 kms. de Mateur.

ORDEN A MILICIA FASCISTA CISTA LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Marrocos informou

A Russia rompeu as relações com o gov. extra-territorial da Polonia



NAPOLES BOM... Podem ser observados varios incendios causados pela bomba... (Foto da Inter-Americana)

Graves acusações de Moscou

Deixou a capital soviética o embaixador do governo polonês

MOSCOW, 26 (U. P.) (Urgente) — O Governo Soviético acaba de romper as relações com o Governo extra-territorial da Polonia com séd. Um telegrama conta...

Reagrupam-se as forças germanicas e soviéticas

Em condições as forças russas de repelir qualquer operação ofensiva nazista

MOSCOW, 26 (U. P.) — Indica-se que diversos camêloiros alemães que tinham sido reagrupados com o grosso de suas forças blindadas para deter as tropas britânicas, foram seriamente danificados, os seguintes navios: 16 mercantes, 2 petroleiros, 6 submarinos, 1 cruzador, 3 torpedeiros, 1 submarino não identificado. Todos eles foram afundados com aviões com base em terra.

CHURCHILL FALARA NA CAMARA DOS COMUNS

Aviões britânicos atacaram, á luz do dia, objetivos inimigos na França e Belgica

LONDRES, 26 (U. P.) — Ao falar na Câmara dos Comuns sobre a batalha da Tunísia, o primeiro-ministro Churchill afirmou que as forças aliadas obtiveram êxito, de inculcável valor para os futuros ataques contra Tunis e Bizerta.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA "BIRMANIO-AUSTRALIANA"

Especial por Harold GUARD (Correspondente da UNITED PRESS)

UM PONTO DA AUSTRALIA, 26 (U. P.) — A construção da estrada "birmano-australiana", que atravessa as regiões do centro do país, é considerada como um dos maiores triunfos e a guerra pode ser finalmente terminada apesar de todo o pessimismo. Os chefes aliados, levando em conta as dificuldades do inimigo às defesas noroeste da Austrália, recorreram a todos os meios ao seu alcance para acelerar a construção da estrada através do deserto, recrutando operários em 3 dias e meio, o tempo fixado para a obra foi de 90 dias; porém ficou terminada 3 dias antes do prazo. Um capitão declarou, com orgulho, que o trecho a seu cargo, de 40 kms. foi acabado em 68 dias. O controle da organização de transportes pela nova estrada

quando a serviço do povo e do Estado. Que possa lutar continue com esta crítica... DEPOSITOS CLANDESTINOS DE ARMAS BELFAST, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a polícia descobriu dois importantes depósitos clandestinos de armas. A polícia revistara várias residências e prendeu cerca de 60 pessoas. OPERACOES A LUZ DO DIA LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministério de Ar informava que os aviões britânicos realizaram operações contra os sistemas de transportes ferroviários e fluviais da França e da Bélgica, tendo destruído ou avariado várias locomotivas, vagões e barcaças. Dois dos aviões atacaram os depósitos de armas.

ALARMES ANTI-AEREO EM SOFIA LONDRES, 26 (U. P.) — Soaram as sirenes de alarme antiaéreo em Sofia, capital da Bulgária, durante a noite de ontem. Este alarme foi divulgado pela emissora de Berlim.

GUERRA LONDRES, 26 (U. P.) — Antes de terminar o verão de 1943 a Suécia talvez esteja transformada em campo de batalha das grandes potências belicistas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO SOVIETICO MOSCOW, 26 (U. P.) — O alto comando do Exército Russo comunicou: Um comunicado do comandante um grupo do guerrilheiro na região de Smolensk anuncia que em horas da noite um estacionamento de sapadores destruiu uma ferrovia. Pela manhã foram explodidos alguns sapadores informaram que foram feitos descarrilar um trem carregado de combustível, ficou destruído pelo fogo 13 vagões tanques. No dia 13 de abril os sapadores trabalharam inutilmente 13 horas com o objetivo de descarrilar a ferrovia. Um grupo de guerrilheiros se dirigiu ao caminho. Estes se detiveram e ocupantes começaram a seguir os guerrilheiros, mas a combates que foram travados seguir nos bosques, pereceram alemães e 20 ficaram feridos. (Concluído na 2.ª pag.)

# FLANQUEADOS OS EXERCITOS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)  
da Tunísia numa desesperada tentativa para deter a ofensiva anglo-norte-americana. Apesar disso, os soldados britânicos e norte-americanos prosseguiram atacando energeticamente as linhas inimigas e em diversos pontos conseguiram efetuar novos avanços. A emissora de Argel anunciou que o 8º Exército Britânico ocupou uma colina de grande importância estratégica, situada nos arredores de Tebourda. Os soldados do general Anderson ocuparam Djebel Terse e outras elevações importantes, liquidando duas guarnições inimigas. Os soldados norte-americanos, por sua parte, conquistaram uma importante elevação e em seguida continuaram avançando na direção de Mateur.

O DIA DA PASCOA EM JERUSALEM  
JERUSALEM, 26 (U. P.) — Os combatentes e refugiados de todos os países comemoram o Dia da Páscoa, ontem, nesta cidade. O arcebispo de New York, mons. Spellman, lhes concedeu a bênção ao dirigir-se para a basílica do Santo Sepulcro onde oficiou a missa solene. Falando

# CONTA GÔTAS

Telegrama do Rio informa que apesar da proibição legal de matar nas ruas da cidade os judeus, foram poucos os que apareceram. Representavam Hitler, Goebbels e Hirohito. Viu-se, entretanto, os três ferrebarras e foi um gozo ceniendamos

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes ADOVADOS Criminal, Civil, Commercial, Justiça trabalhista. Rua do Porto Alegre, 70 Rio de Janeiro - Tel. 42-5071

eu, etc.

envolve utilidades. E prossegue a nota do governo Soviético: "Enquanto o povo da Rússia derrama o seu sangue em intensa luta contra os alemães de Hitler e recorre à sua máxima energia para derrotar o inimigo comum dos povos russo e polonês e dos amantes da liberdade que se encontram nos países democráticos — o Governo polonês, favorecendo a tirania de Hitler, está assistendo um golpe traiçoeiro contra a Rússia".

Acusa depois a Polónia de promover essa campanha para arrancar da Rússia concessões territoriais e declara que a Polónia se colocou em posição hostil e assim termina a nota do Governo Soviético: "Fundamentado em tudo o que antecede, o Governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas resolve romper as relações com o Governo polonês".

COMUNICOU LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o comissário russo para as Relações Exteriores, sr. Molotov, comunicou ao embaixador polonês nesta capital a ruptura das relações diplomáticas de seu país com o Governo da Polónia exilado em Londres.

PARTIU DE MOSCOU LONDRES, 26 (U. P.) — (Urgente) — Partiu de Moscovo o embaixador polonês. A informação acaba de ser fornecida por um porta-voz do Governo extra-territorial da Polónia.

ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS LONDRES, 26 (U. P.) — O rádio de Moscovo anuncia que a Rússia rompeu as suas relações diplomáticas com o Governo polonês estabelecido em Londres.

EE. UU. ROMPEU RAO, ETC. (Conclusão da 3ª pag.)

ARMAR ANTI-AEREO EM LOS ANGELES, 26 (U. P.) — Verificou-se, ontem à noite, nesta cidade, um alarme anti-aéreo que durou 55 minutos, das 20,32 às 21,28 sendo o mal prolongado dos seis que já se registaram desde o início da guerra com o Japão. Segundo informou o comando de São Francisco o alarme foi devido ao fato de não terem sido identificados no primeiro momento alguns aviões norte-americanos que se aproximaram

DO G. G. DE MAC ARTHUR, 26 (U. P.) — Publicou-se o seguinte comunicado: "Segundo o relatório de Nova Guiné Holandesa-Timka — Nossos bombardeiros atacaram uma localidade Ilhas Aroe — Dubo — Uma das nossas unidades ligeiras bombardeou uma localidade. Quatro cascas inimigas que tentaram interceptar as nossas unidades foram repelidas, avariando-se um dos aviões. Os nossos caças de grande autonomia, equipados com uma localidade de P. roni. Dois caças inimigos tentaram interceptar as nossas máquinas, porém não tiveram êxito. Ilhas Kai-Toel — Os nossos bombardeiros médios atacaram uma localidade.

Setor nordeste — Nova Guiné — Wewak — Os nossos bombardeiros pesados atacaram o aeródromo à noite, causando incêndios. Madang — Os nossos bombardeiros pesados atacaram o aeródromo e causaram danos às nossas unidades pendas atacaram a localidade. Finshaven — Uma das nossas unidades pesadas atacou a zona portuária. Mubo — Os nossos aparelhos de ataque metralharam as posições inimigas".

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE MEDIO CAIRO, 26 (U. P.) — O Comando da RAF no Oriente Me-

dio comunicou: "Sabado à noite, os bombardeiros pesados da RAF atacaram a cidade de Napoles. Explodiram bombas nas imediações de uma estação ferroviária, nas fundições de aço e nos estaleiros. No mesmo dia, no mar Jônio, os caças de grande autonomia de novo incendiaram uma embarcação inimiga. Dessas operações regressaram às suas bases todos os aparelhos".

Sobre os pioneiros da aviação no Brasil e Portugal LISBOA, 26 (U. P.) — O "Diário de Notícias" publicou um interessante artigo elogiando o pioneiros da aviação no Brasil e Portugal. Segundo o articulista após a guerra, será estabelecido um serviço de viagens aéreas a preços módicos entre o Brasil e Portugal e vice-versa.

Em Lisboa o sr. Vasco Leitão da Cunha LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou, ontem, a capital portuguesa por via aérea procedente de Tanger o ministro do Brasil na África do Norte, sr. Vasco Leitão da Cunha. O diplomata brasileiro viajou em companhia de seu assessor, sr. Amaral Valente. Informam de Lisboa que o sr. Vasco Leitão da Cunha deverá regressar proximamente a Argel.

NEM TODOS SABEM...

# A BRAVURA "YANKEE", ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

mas eu soube logo do que se tratava quando as granadas começaram a explodir em torno de nós...

O EXPRESSO DE TOQUITO O "Expresso de Toquito" chegou sempre no horário. O expresso era integrado por navios de guerra inimigos que depois de escurerem arriavam-se a ser destruídos pelos americanos para fazerem chegar aos seus comandados em Guadalcanal. Em seguida, os navios desciam a costa e bombardeavam as nossas posições. Nós os esperávamos entre meia noite e uma hora e raramente nos desapontavam.

LÍQUIDADOS PELOS BRITÂNICOS ARGEL, 26 (U. P.) — Inúmeros soldados das famosas tropas de assalto alemãs, que fazem parte da guarda pessoal de Hitler, foram liquidados pelos britânicos num violentíssimo combate de balneária da cidade de Argel, ontem, no norte da Tunísia. É a primeira vez que tropas de assalto alemãs deixam o solo europeu para combater os aliados.

O "EIXO" PERDEU 66 MIL HOMENS O G. G. ALIADO NA ARGELIA, 26 (U. P.) — (Urgente) As forças do "eixo" perderam 66 mil homens entre mortos, feridos e prisioneiros no norte da África desde o dia primeiro de janeiro a quinze do corrente, sem incluir as perdas sofridas em ações navais

REAGRUPAM-SE OS EXERCITOS, ETC. (Conclusão da 1ª pag.) patrulhas e a ação aérea. Os russos e alemães estão empregados em uma série de pequenas operações locais destinadas a garantir a posse de inúmeras posições estratégicas capazes de facilitar futuras operações de ofensiva.

Outros despachos de Moscovo acrescentam que na região de Novorossisk os russos desembarcaram mais tropas de choque e fim de acelerar a batalha pela posse daquela importante base naval do Mar Negro.

ESPERAM A MELHORA DO TEMPO MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exércitos russos e alemães empregaram-se novamente em furiosos combates logo que melhoraram as condições atmosféricas, o que deverá verificar-se dentro da próxima semana. Na

opinião dos observadores militares russos as operações atuais representam um ponto de partida para grandes movimentos estratégicos, tanto de parte dos russos como dos alemães. Em alguns círculos considera-se possível que os alemães tentariam lançar uma ofensiva sobre Leningrado ou sobre Moscovo. Destaca-se, entretanto, que os russos estão não somente em condições de repelir o inimigo, mas também de lançar-se ao assalto em outros pontos da frente de batalha, principalmente na região de Kharkov e no oeste de Poltava.

Fechada pela policia a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada SAO PAULO, 26 (A. N.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

Rosário de embaixador Rodrigues Alves SAO PAULO, 26 (U. P.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

PEDRO AMÉRICO SIVINO LOPES ASSIM como houve tempo em que se fabricava massa de tomates, que, entre outras coisas, continha tomates, nada há de extraordinário que a de esta minha nota um título atualíssimo.

Estou informado de que sou o indivíduo mais sem leitores do mundo, e, para tirar-me da solidão, ponho em cima desta nota o nome do maior pintor brasileiro.

Foi a forma mais fácil que idealizei para atrair leitores. Mesmo que eu soubesse dizer muita coisa sobre o pintor, me contentaria a minha vida eu não, não satisfeito, estou com o estudo feito pelo meu amigo, o senhor Almeida, com a conferência feita do outro conrad, o Hortensio Ribeiro que me deliciau na Rádio Tabajara.

Mas, aconteceu que, ontem, um homem apareceu com a melhor novidade: um documento impresso, provando que o professor Lindolfo Correia, recentemente falecido, era mais velho do que Pedro Américo. Nasceu em 13 de abril de 1843 e o nosso grande pintor somente a 29 daquele mês e daquele ano surgiu para dar à cidade de Arica a glória de ser berço de um grande artista.

Poder-se-ia festejar o centenário do professor Lindolfo numa solenidade de corpo presente. Entretanto, ao que pareço há muita diferença entre o homem vivo e o homem morto. Quando chegamos a compreender que estamos livres de um cidadão que um túmulo guarda, para ele dirigimos todo o nosso amor. E para isso não se faz preciso que o homem morto seja um gênio a manifestar-se pelos pinéis, ou a mostrá-lo pelo ritmo com que bate num bumbo.

A propósito de bumbo, recordamos uma conversa que tivemos, ontem, com o dr. Abelardo Jurim, do Departamento de Educação que sabe de música e de diretor do Departamento de Educação que sabe de que toca flauta, instrumento que se pode carregar no bolso, e no homem que toca bumbo, instrumento pesado e incômodo, vindo daí o estigma de até hoje não haver aparecido, na Paraíba, ou em qualquer parte do mundo, um artista para dar um concerto de bumbo. Para os entendidos pode haver muita diferença entre a harpa e o bumbo, porém, como é maior o número de indiferentes, se é a música que está em jogo, não adianta saber se o concertista toca harpa ou bumbo.

Se bem desrolado e ouvia a palavra do orador, entre outras coisas, o dr. Ademir Vidal, gastado em cada palavra do exporitar uma reflexão, com o que se sendo amenizado o cardápio do almoço de ontem no "Paraíba-Hotel", em homenagem ao dr. Hortensio Ribeiro, delegado de Campina Grande às festas comemorativas do centenário do pintor Pedro Américo.

Sentiu-se no ambiente ausência de música. Mas, foi o dr. Abelardo, mais avisado do que todos, quem lembrou o nosso esquecimento sobre o que ocorreu no momento. A dois metros de nós um homem que se chamava, em homenagem a Pedro Américo, estava a tocar um violonista Carmen Ivanoff. Nessa altura desceu por sobre nós uma grande tristez. Somente um concerto realizou entre o violonista. Um só, Mas, graças aos deuses, o professor Levino Albano Conceição retornou à cidade.

Pintura, música... Que havemos de querer mais?

# PANORAMA DA GUERRA

Os soldados britânicos, norte-americanos e franceses realizaram, na jornada passada, consideráveis avanços. Em todo de toda a frente de batalha da Tunísia. Embora o inimigo tenha lançado alguns novos reforços os soldados aliados obtiveram êxito de incalculável valor para os futuros ataques contra Tunis e Bizerta.

Informações de Argel indicam que os soldados franceses entraram em Djebel Cherich, nos arredores da planície de Pont du Fas. O 19º corpo dos camaleiros franceses, por sua vez, avançou também no extremo sudoeste da atual linha de batalha. Ao mesmo tempo, os soldados norte-americanos do general Patton desalojaram o inimigo de quatro importantes elevações e avançaram mais de cinco quilômetros e meio, chegando a menos de 20 quilômetros de Mateur, a estratégica localidade situada entre Tunis e Bizerta.

Outros despachos adiantam que nas vizinhanças de Sekkret El Conras, ao sudoeste de Medjez El Bab, está se travando violenta batalha de "tanks", de sorte ainda indecisa. Segundo consta, os alemães lançaram a luta o grosso de suas forças blindadas para deter as tropas britânicas. Acredita-se, entretanto, que as forças aliadas estão em condições de infligir nova derrota ao "eixo" e desbaratar as restantes linhas de defesa externas de Bizerta e o Alto Comando Russo e o Alemão reagrupam forças ao longo de toda a frente de batalha da Rússia para novos combates gigantescos que deverão travar-se nas próximas semanas. Informações autorizadas indicam que em toda a frente da luta germano-soviética intensificaram de maneira considerável, nestes últimos dias, a atividade das patrulhas e a ação aérea. Os russos e alemães estão empenhados em uma série de anteriores posições locais destinadas a garantir a posse de pequenas operações estratégicas capazes de facilitar futuras operações de ofensiva.

Outros despachos de Moscovo acrescentam que na região de Novorossisk os russos desembarcaram mais tropas de choque e fim de acelerar a batalha pela posse daquela importante base naval do Mar Negro.

ESPERAM A MELHORA DO TEMPO MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exércitos russos e alemães empregaram-se novamente em furiosos combates logo que melhoraram as condições atmosféricas, o que deverá verificar-se dentro da próxima semana. Na

opinião dos observadores militares russos as operações atuais representam um ponto de partida para grandes movimentos estratégicos, tanto de parte dos russos como dos alemães. Em alguns círculos considera-se possível que os alemães tentariam lançar uma ofensiva sobre Leningrado ou sobre Moscovo. Destaca-se, entretanto, que os russos estão não somente em condições de repelir o inimigo, mas também de lançar-se ao assalto em outros pontos da frente de batalha, principalmente na região de Kharkov e no oeste de Poltava.

Fechada pela policia a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada SAO PAULO, 26 (A. N.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

Rosário de embaixador Rodrigues Alves SAO PAULO, 26 (U. P.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

PEDRO AMÉRICO SIVINO LOPES ASSIM como houve tempo em que se fabricava massa de tomates, que, entre outras coisas, continha tomates, nada há de extraordinário que a de esta minha nota um título atualíssimo.

Estou informado de que sou o indivíduo mais sem leitores do mundo, e, para tirar-me da solidão, ponho em cima desta nota o nome do maior pintor brasileiro.

Foi a forma mais fácil que idealizei para atrair leitores. Mesmo que eu soubesse dizer muita coisa sobre o pintor, me contentaria a minha vida eu não, não satisfeito, estou com o estudo feito pelo meu amigo, o senhor Almeida, com a conferência feita do outro conrad, o Hortensio Ribeiro que me deliciau na Rádio Tabajara.

Mas, aconteceu que, ontem, um homem apareceu com a melhor novidade: um documento impresso, provando que o professor Lindolfo Correia, recentemente falecido, era mais velho do que Pedro Américo. Nasceu em 13 de abril de 1843 e o nosso grande pintor somente a 29 daquele mês e daquele ano surgiu para dar à cidade de Arica a glória de ser berço de um grande artista.

Poder-se-ia festejar o centenário do professor Lindolfo numa solenidade de corpo presente. Entretanto, ao que pareço há muita diferença entre o homem vivo e o homem morto. Quando chegamos a compreender que estamos livres de um cidadão que um túmulo guarda, para ele dirigimos todo o nosso amor. E para isso não se faz preciso que o homem morto seja um gênio a manifestar-se pelos pinéis, ou a mostrá-lo pelo ritmo com que bate num bumbo.

A propósito de bumbo, recordamos uma conversa que tivemos, ontem, com o dr. Abelardo Jurim, do Departamento de Educação que sabe de música e de diretor do Departamento de Educação que sabe de que toca flauta, instrumento que se pode carregar no bolso, e no homem que toca bumbo, instrumento pesado e incômodo, vindo daí o estigma de até hoje não haver aparecido, na Paraíba, ou em qualquer parte do mundo, um artista para dar um concerto de bumbo. Para os entendidos pode haver muita diferença entre a harpa e o bumbo, porém, como é maior o número de indiferentes, se é a música que está em jogo, não adianta saber se o concertista toca harpa ou bumbo.

Se bem desrolado e ouvia a palavra do orador, entre outras coisas, o dr. Ademir Vidal, gastado em cada palavra do exporitar uma reflexão, com o que se sendo amenizado o cardápio do almoço de ontem no "Paraíba-Hotel", em homenagem ao dr. Hortensio Ribeiro, delegado de Campina Grande às festas comemorativas do centenário do pintor Pedro Américo.

Sentiu-se no ambiente ausência de música. Mas, foi o dr. Abelardo, mais avisado do que todos, quem lembrou o nosso esquecimento sobre o que ocorreu no momento. A dois metros de nós um homem que se chamava, em homenagem a Pedro Américo, estava a tocar um violonista Carmen Ivanoff. Nessa altura desceu por sobre nós uma grande tristez. Somente um concerto realizou entre o violonista. Um só, Mas, graças aos deuses, o professor Levino Albano Conceição retornou à cidade.

Pintura, música... Que havemos de querer mais?

# PANORAMA DA GUERRA

Os soldados britânicos, norte-americanos e franceses realizaram, na jornada passada, consideráveis avanços. Em todo de toda a frente de batalha da Tunísia. Embora o inimigo tenha lançado alguns novos reforços os soldados aliados obtiveram êxito de incalculável valor para os futuros ataques contra Tunis e Bizerta.

Informações de Argel indicam que os soldados franceses entraram em Djebel Cherich, nos arredores da planície de Pont du Fas. O 19º corpo dos camaleiros franceses, por sua vez, avançou também no extremo sudoeste da atual linha de batalha. Ao mesmo tempo, os soldados norte-americanos do general Patton desalojaram o inimigo de quatro importantes elevações e avançaram mais de cinco quilômetros e meio, chegando a menos de 20 quilômetros de Mateur, a estratégica localidade situada entre Tunis e Bizerta.

Outros despachos adiantam que nas vizinhanças de Sekkret El Conras, ao sudoeste de Medjez El Bab, está se travando violenta batalha de "tanks", de sorte ainda indecisa. Segundo consta, os alemães lançaram a luta o grosso de suas forças blindadas para deter as tropas britânicas. Acredita-se, entretanto, que as forças aliadas estão em condições de infligir nova derrota ao "eixo" e desbaratar as restantes linhas de defesa externas de Bizerta e o Alto Comando Russo e o Alemão reagrupam forças ao longo de toda a frente de batalha da Rússia para novos combates gigantescos que deverão travar-se nas próximas semanas. Informações autorizadas indicam que em toda a frente da luta germano-soviética intensificaram de maneira considerável, nestes últimos dias, a atividade das patrulhas e a ação aérea. Os russos e alemães estão empenhados em uma série de anteriores posições locais destinadas a garantir a posse de pequenas operações estratégicas capazes de facilitar futuras operações de ofensiva.

Outros despachos de Moscovo acrescentam que na região de Novorossisk os russos desembarcaram mais tropas de choque e fim de acelerar a batalha pela posse daquela importante base naval do Mar Negro.

ESPERAM A MELHORA DO TEMPO MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exércitos russos e alemães empregaram-se novamente em furiosos combates logo que melhoraram as condições atmosféricas, o que deverá verificar-se dentro da próxima semana. Na

opinião dos observadores militares russos as operações atuais representam um ponto de partida para grandes movimentos estratégicos, tanto de parte dos russos como dos alemães. Em alguns círculos considera-se possível que os alemães tentariam lançar uma ofensiva sobre Leningrado ou sobre Moscovo. Destaca-se, entretanto, que os russos estão não somente em condições de repelir o inimigo, mas também de lançar-se ao assalto em outros pontos da frente de batalha, principalmente na região de Kharkov e no oeste de Poltava.

Fechada pela policia a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada SAO PAULO, 26 (A. N.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

Rosário de embaixador Rodrigues Alves SAO PAULO, 26 (U. P.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

PEDRO AMÉRICO SIVINO LOPES ASSIM como houve tempo em que se fabricava massa de tomates, que, entre outras coisas, continha tomates, nada há de extraordinário que a de esta minha nota um título atualíssimo.

Estou informado de que sou o indivíduo mais sem leitores do mundo, e, para tirar-me da solidão, ponho em cima desta nota o nome do maior pintor brasileiro.

Foi a forma mais fácil que idealizei para atrair leitores. Mesmo que eu soubesse dizer muita coisa sobre o pintor, me contentaria a minha vida eu não, não satisfeito, estou com o estudo feito pelo meu amigo, o senhor Almeida, com a conferência feita do outro conrad, o Hortensio Ribeiro que me deliciau na Rádio Tabajara.

Mas, aconteceu que, ontem, um homem apareceu com a melhor novidade: um documento impresso, provando que o professor Lindolfo Correia, recentemente falecido, era mais velho do que Pedro Américo. Nasceu em 13 de abril de 1843 e o nosso grande pintor somente a 29 daquele mês e daquele ano surgiu para dar à cidade de Arica a glória de ser berço de um grande artista.

Poder-se-ia festejar o centenário do professor Lindolfo numa solenidade de corpo presente. Entretanto, ao que pareço há muita diferença entre o homem vivo e o homem morto. Quando chegamos a compreender que estamos livres de um cidadão que um túmulo guarda, para ele dirigimos todo o nosso amor. E para isso não se faz preciso que o homem morto seja um gênio a manifestar-se pelos pinéis, ou a mostrá-lo pelo ritmo com que bate num bumbo.

A propósito de bumbo, recordamos uma conversa que tivemos, ontem, com o dr. Abelardo Jurim, do Departamento de Educação que sabe de música e de diretor do Departamento de Educação que sabe de que toca flauta, instrumento que se pode carregar no bolso, e no homem que toca bumbo, instrumento pesado e incômodo, vindo daí o estigma de até hoje não haver aparecido, na Paraíba, ou em qualquer parte do mundo, um artista para dar um concerto de bumbo. Para os entendidos pode haver muita diferença entre a harpa e o bumbo, porém, como é maior o número de indiferentes, se é a música que está em jogo, não adianta saber se o concertista toca harpa ou bumbo.

Se bem desrolado e ouvia a palavra do orador, entre outras coisas, o dr. Ademir Vidal, gastado em cada palavra do exporitar uma reflexão, com o que se sendo amenizado o cardápio do almoço de ontem no "Paraíba-Hotel", em homenagem ao dr. Hortensio Ribeiro, delegado de Campina Grande às festas comemorativas do centenário do pintor Pedro Américo.

Sentiu-se no ambiente ausência de música. Mas, foi o dr. Abelardo, mais avisado do que todos, quem lembrou o nosso esquecimento sobre o que ocorreu no momento. A dois metros de nós um homem que se chamava, em homenagem a Pedro Américo, estava a tocar um violonista Carmen Ivanoff. Nessa altura desceu por sobre nós uma grande tristez. Somente um concerto realizou entre o violonista. Um só, Mas, graças aos deuses, o professor Levino Albano Conceição retornou à cidade.

Pintura, música... Que havemos de querer mais?

# PANORAMA DA GUERRA

Os soldados britânicos, norte-americanos e franceses realizaram, na jornada passada, consideráveis avanços. Em todo de toda a frente de batalha da Tunísia. Embora o inimigo tenha lançado alguns novos reforços os soldados aliados obtiveram êxito de incalculável valor para os futuros ataques contra Tunis e Bizerta.

Informações de Argel indicam que os soldados franceses entraram em Djebel Cherich, nos arredores da planície de Pont du Fas. O 19º corpo dos camaleiros franceses, por sua vez, avançou também no extremo sudoeste da atual linha de batalha. Ao mesmo tempo, os soldados norte-americanos do general Patton desalojaram o inimigo de quatro importantes elevações e avançaram mais de cinco quilômetros e meio, chegando a menos de 20 quilômetros de Mateur, a estratégica localidade situada entre Tunis e Bizerta.

Outros despachos adiantam que nas vizinhanças de Sekkret El Conras, ao sudoeste de Medjez El Bab, está se travando violenta batalha de "tanks", de sorte ainda indecisa. Segundo consta, os alemães lançaram a luta o grosso de suas forças blindadas para deter as tropas britânicas. Acredita-se, entretanto, que as forças aliadas estão em condições de infligir nova derrota ao "eixo" e desbaratar as restantes linhas de defesa externas de Bizerta e o Alto Comando Russo e o Alemão reagrupam forças ao longo de toda a frente de batalha da Rússia para novos combates gigantescos que deverão travar-se nas próximas semanas. Informações autorizadas indicam que em toda a frente da luta germano-soviética intensificaram de maneira considerável, nestes últimos dias, a atividade das patrulhas e a ação aérea. Os russos e alemães estão empenhados em uma série de anteriores posições locais destinadas a garantir a posse de pequenas operações estratégicas capazes de facilitar futuras operações de ofensiva.

Outros despachos de Moscovo acrescentam que na região de Novorossisk os russos desembarcaram mais tropas de choque e fim de acelerar a batalha pela posse daquela importante base naval do Mar Negro.

ESPERAM A MELHORA DO TEMPO MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exércitos russos e alemães empregaram-se novamente em furiosos combates logo que melhoraram as condições atmosféricas, o que deverá verificar-se dentro da próxima semana. Na

opinião dos observadores militares russos as operações atuais representam um ponto de partida para grandes movimentos estratégicos, tanto de parte dos russos como dos alemães. Em alguns círculos considera-se possível que os alemães tentariam lançar uma ofensiva sobre Leningrado ou sobre Moscovo. Destaca-se, entretanto, que os russos estão não somente em condições de repelir o inimigo, mas também de lançar-se ao assalto em outros pontos da frente de batalha, principalmente na região de Kharkov e no oeste de Poltava.

Fechada pela policia a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada SAO PAULO, 26 (A. N.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

Rosário de embaixador Rodrigues Alves SAO PAULO, 26 (U. P.) — Por determinação do superintendente da Segurança Política, fechou-se a sede da Companhia Nacional de Indústria Pesada. Os operários foram obrigados a abandonar o trabalho e a sede da companhia foi cercada por policiais.

PEDRO AMÉRICO SIVINO LOPES ASSIM como houve tempo em que se fabricava massa de tomates, que, entre outras coisas, continha tomates, nada há de extraordinário que a de esta minha nota um título atualíssimo.

Estou informado de que sou o indivíduo mais sem leitores do mundo, e, para tirar-me da solidão, ponho em cima desta nota o nome do maior pintor brasileiro.

Foi a forma mais fácil que idealizei para atrair leitores. Mesmo que eu soubesse dizer muita coisa sobre o pintor, me contentaria a minha vida eu não, não satisfeito, estou com o estudo feito pelo meu amigo, o senhor Almeida, com a conferência feita do outro conrad, o Hortensio Ribeiro que me deliciau na Rádio Tabajara.

Mas, aconteceu que, ontem, um homem apareceu com a melhor novidade: um documento impresso, provando que o professor Lindolfo Correia, recentemente falecido, era mais velho do que Pedro Américo. Nasceu em 13 de abril de 1843 e o nosso grande pintor somente a 29 daquele mês e daquele ano surgiu para dar à cidade de Arica a glória de ser berço de um grande artista.

Poder-se-ia festejar o centenário do professor Lindolfo numa solenidade de corpo presente. Entretanto, ao que pareço há muita diferença entre o homem vivo e o homem morto. Quando chegamos a compreender que estamos livres de um cidadão que um túmulo guarda, para ele dirigimos todo o nosso amor. E para isso não se faz preciso que o homem morto seja um gênio a manifestar-se pelos pinéis, ou a mostrá-lo pelo ritmo com que bate num bumbo.

A propósito de bumbo, recordamos uma conversa que tivemos, ontem, com o dr. Abelardo Jurim, do Departamento de Educação que sabe de música e de diretor do Departamento de Educação que sabe de que toca flauta, instrumento que se pode carregar no bolso, e no homem que toca bumbo, instrumento pesado e incômodo, vindo daí o estigma de até hoje não haver aparecido, na Paraíba, ou em qualquer parte do mundo, um artista para dar um concerto de bumbo. Para os entendidos pode haver muita diferença entre a harpa e o bumbo, porém, como é maior o número de indiferentes, se é a música que está em jogo, não adianta saber se o concertista toca harpa ou bumbo.

Se bem desrolado e ouvia a palavra do orador, entre outras coisas, o dr. Ademir Vidal, gastado em cada palavra do exporitar uma reflexão, com o que se sendo amenizado o cardápio do almoço de ontem no "Paraíba-Hotel", em homenagem ao dr. Hortensio Ribeiro, delegado de Campina Grande às festas comemorativas do centenário do pintor Pedro Américo.

Sentiu-se no ambiente ausência de música. Mas, foi o dr. Abelardo, mais avisado do que todos, quem lembrou o nosso esquecimento sobre o que ocorreu no momento. A dois metros de nós um homem que se chamava, em homenagem a Pedro Américo, estava a tocar um violonista Carmen Ivanoff. Nessa altura desceu por sobre nós uma grande tristez. Somente um concerto realizou entre o violonista. Um só, Mas, graças aos deuses, o professor Levino Albano Conceição retornou à cidade.

Pintura, música... Que havemos de querer mais?

COMUNICADOS DE GUERRA (Conclusão da 1ª pag.) DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA O G. G. ALIADO NA ARGELIA, 26 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou o seguinte: "Ontem, prosseguiu a luta em toda a extensão da frente da Tunísia onde o inimigo disputou o terreno energeticamente, palmo a palmo. Em todos os setores as nossas tropas continuam avançando continuamente. O Oitavo Exército ocupou, na montanha de Tersouna, poderosa posição inimiga ao nordeste de Enfidaville. Foram feitos uns 50 prisioneiros. Na frente do Primeiro Exército as Forças Francesas operam em conjunto na batalha que se trava nas imediações de Medjez-El-Bab, a qual continua se desenvolvendo favoravelmente para as nossas forças que infligiram grandes perdas em tanks ao inimigo. Ontem, uma guarnição inimiga que estava resistindo em posições de uma aldeia de Heidous foi definitivamente aniquilada. Na frente setentrional da montanha Tangeuche o inimigo também vinha resistindo tenazmente, foi dado um assalto sendo aprisionado o resto da guarnição. Na frente setentrional as forças norte-americanas continuam a exercer pressão sobre o inimigo. Os bombardeiros leves e médios das forças aéreas britânicas continuaram os seus intensos ataques contra os transportes e posições do inimigo. Certo número de veículos foram envolvidos em chamas e foram vistas explodir bombas entre tropas dos combates de artilharia do adversário. Os bombardeiros leves atacaram um aeródromo inimigo na Tunísia, provocando vários incêndios. Nossa aviação de caça desenvolveu uma intensa atividade durante o dia, colando bombardeiros e efetuando operações de patrulha, em todo o setor. Durante o dia foram destruídos sete aviões inimigos. De todas essas operações não representam doze aviões nossos, mas sete-se que dois pilotos foram salvos.

DO G. G. DE MAC ARTHUR, 26 (U. P.) — Publicou-se o seguinte comunicado: "Segundo o relatório de Nova Guiné Holandesa-Timka — Nossos bombardeiros atacaram uma localidade Ilhas Aroe — Dubo — Uma das nossas unidades ligeiras bombardeou uma localidade. Quatro cascas inimigas que tentaram interceptar as nossas unidades foram repelidas, avariando-se um dos aviões. Os nossos caças de grande autonomia, equipados com uma localidade de P. roni. Dois caças inimigos tentaram interceptar as nossas máquinas, porém não tiveram êxito. Ilhas Kai-Toel — Os nossos bombardeiros médios atacaram uma localidade.

Setor nordeste — Nova Guiné — Wewak — Os nossos bombardeiros pesados atacaram o aeródromo à noite, causando incêndios. Madang — Os nossos bombardeiros pesados atacaram o aeródromo e causaram danos às nossas unidades pendas atacaram a localidade. Finshaven — Uma das nossas unidades pesadas atacou a zona portuária. Mubo — Os nossos aparelhos de ataque metralharam as posições inimigas".

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE MEDIO CAIRO, 26 (U. P.) — O Comando da RAF no Oriente Me-

dio comunicou: "Sabado à noite, os bombardeiros pesados da RAF atacaram a cidade de Napoles. Explodiram bombas nas imediações de uma estação ferroviária, nas fundições de aço e nos estaleiros. No mesmo dia, no mar Jônio, os caças de grande autonomia de novo incendiaram uma embarcação inimiga. Dessas operações regressaram às suas bases todos os aparelhos".

Sobre os pioneiros da aviação no Brasil e Portugal LISBOA, 26 (U. P.) — O "Diário de Notícias" publicou um interessante artigo elogiando o pioneiros da aviação no Brasil e Portugal. Segundo o articulista após a guerra, será estabelecido um serviço de viagens aéreas a preços módicos entre o Brasil e Portugal e vice-versa.

Em Lisboa o sr. Vasco Leitão da Cunha LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou, ontem, a capital portuguesa por via aérea procedente de Tanger o ministro do Brasil na África do Norte, sr. Vasco Leitão da Cunha. O diplomata brasileiro viajou em companhia de seu assessor, sr. Amaral Valente. Informam de Lisboa que o sr. Vasco Leitão da Cunha deverá regressar proximamente a Argel.

# CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

## "A lembrança de Pedro Americo há de chegar as mais remotas recordações da posteridade"

### UM GRANDE PARAIBANO

PARAIBA está prestando homenagens merecidas e justas a um de seus filhos maiores, sentindo-se, assim, maior do que a supomos, pois não é pequena a terra que tem filhos como Pedro Americo.

O que a Paraíba vem de admirável, pela inteligência, está com as festas comemorativas do centenário do pintor. Lembra-se a vida de um homem que aos 9 anos de idade era nomeado desenhista da comissão exploradora chefiada pelo naturalista francês Louis Jacques Brunet, através dos serenos de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. Iniciou-se assim sua vida de trabalho, trabalho que só teve tréguas quando a Moite desceu sobre ele. E foi trabalhando que chegou à metrópole, matriculando-se na Academia Imperial de Belas Artes.

Que lazer e o que pôde aprender no Brasil, fez e aprendeu. Vaj a Paris e ali cursa a Escola de Beaux-Arts, o Instituto de Física de Gant e a Sorbonne. Ouve, então, as lições de Ingres, Leon Coignet, Flandrin e Horace Vernet. Não contentou-se com a arte pictórica e vai à filosofia e à literatura. Fez mais alguma coisa — obteve o título de doutor em ciências naturais pela Universidade de Bruxelas. Expõe em Florença e, então, o que se aclama não é a obra, mas a personalidade de sua origem. E ainda foi como homenagem à nossa pátria, lembram-se disso os paraibanos, que o governo italiano coloca o seu retrato na Galeria Nazionale degli Uffizi.

Foi, por ocasião de sua exposição em Florença, Pedro Americo nivelado nos grandes pintores do mundo e o seu quadro "Batalla do Aevhy" colocou-o no mesmo plano dos grandes pintores de batalhas.

Todo o respeito com que possamos festejar esse centenário há-de ser pouco pela significação que ele tem para o Brasil e para o mundo.

Sempre é bom que numa hora de tanta angustia para a pátria possam os brasileiros prestar homenagem a um homem que construiu, com a sua arte, um monumento que o mundo moderno não abalará na sua jaina de destruição.

PARA o cargo de Prefeito de Pilar, vago com a renúncia do sr. Duarte Cabral de Albuquerque, foi nomeado ontem o sr. Luiz de Oliveira, fiscal do Patrimônio do Estado.

Tendo tomado parte ativa na propaganda da Aliança Liberal e da Revolução de 1930, o novo edil pilarense reúne requisitos para dirigir os destinos daquele município, que é a terra do seu nascimento.

### GOVERNO DO TERRITÓRIO DO ACRE

Do cel. Silvestre Coelho, Governador do Território do Acre, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

RIO BRANCO, 24 — Comunico a v. excia. que de regresso de Belém, para onde viajei a fim de tratar de assuntos de interesse da produção do café amazônico, cheguei hoje a esta capital, reassumindo as funções do cargo de Governador do Território. Cordiais saudações. — Cel. Silvestre Coelho, Governador.

### Genro Municipal da Legião Brasileira de Assistência em Anterior Navarro

No dia 19 deste foi solenemente instalado em Anterior Navarro o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência sob a presidência da sra. Lacy Sá Nóbrega. O ato teve a presença do prefeito Geroncio Nóbrega e de outras autoridades estaduais e famílias.

As direções são dos membros da diretoria da LBA a sra. Lacy Nóbrega falou nos presentes sobre a elevada finalidade dos núcleos da Legião Brasileira de Assistência e sua cooperação com o da capital paraibana dirigido pela sra. Alice Carneiro. Compõem a diretoria as sras e srts.: professoras Maria Lira, secretária; Maria da Soledade, tesoureira — Vogais: Professoras Lepida Marques, Irene Carvalho e Rosilda Cartaxo, sras. Maria Moraes e srts. Donaíza Jacome e Alzira Dantas.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Seção de Estatística Militar.

Iniciaram-se, ante-ontem, as homenagens ao grande pintor brasileiro — A solenidade no auditório da Rádio Tabajára, sob a presidência do sr. Samuel Duarte — Falaram os srs. João Medeiros, diretor do DEIP e Hortensio Ribeiro, pelo Instituto Histórico — A homenagem do Departamento de Educação — a conferência, hoje, do sr. Horacio de Almeida, da Academia Paraibana de Letras, na P. R. I. - 4 — Inauguração do Grupo Escolar "Pedro Americo", de Cabedelo

COM as solenidades que vem promovendo, em comemoração ao primeiro centenário do nascimento de Pedro Americo, a Paraíba dá uma demonstração positiva do seu grande apreço ao nome do insigne pintor brasileiro, que nasceu em Areia, neste Estado.

A solenidade que se verificou às 20 horas, foi presidida pelo sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e representante do interventor Ruy Carneiro, venenos presentes, ainda, os srs. desembargador Floodoro da Silveira, presidente da Câmara Municipal, Miguel Falcão de Alves e José Joffily Bezerra, secretário da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, João Medeiros, diretor do DEIP, Horacio de Almeida, presidente da comissão promotora das homenagens ao pintor, e o delegado do Instituto Histórico, Colmano de Medeiros, presidente da Academia Paraibana de Letras, intelectuais, jornalistas, membros da magistratura, advogados, médicos e inúmeras outras pessoas.

Essa reunião esteve a cargo do Instituto Histórico, cujo presidente convidou o escritor Hortensio de Souza Ribeiro para realizar a conferência programada. Atendendo ao convite, o sr. Hortensio Ribeiro, cingido no domínio de Campina Grande, vindo ainda em sua companhia uma delegação do Centro Campinense de Cultura.

Ao declarar aberta a sessão inaugural das comemorações, o sr. Samuel Duarte concedeu, juntamente a palavra, ao sr. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

FALA O SR. JOÃO MEDEIROS  
Após se reportar ao significado das homenagens a Pedro Americo, que se realizou sob os auspícios do Governo do Estado, o sr. João Medeiros evocou, num brilhante e sugestivo estudo, a personalidade do genial pintor brasileiro, filho da Paraíba, cujo nome dignificou graças à sua excepcional vocação para a arte. O diretor do DEIP referiu-se a obra realizada por Pedro Americo, o seu profundo sentido humano, que se perpetua na glorificação merecida ao artista. Exaltou o apelo irrestrito do interventor Ruy Carneiro às festividades em curso e o sentimento com que o povo paraibano ora se associa às homenagens a Pedro Americo.

Antes de pedir que o representante do sr. Interventor Federal do Estado declarasse iniciadas as solenidades em homenagem ao grande artista catarinense, o sr. João Medeiros, estudou amplamente a personalidade de Pedro Americo à luz de uma crítica original e realmente construtiva. Dentre os aspectos mais salientes do seu estudo, o diretor do Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda acentuou o esforço sobre-humano do extraordinário pintor a-lim-dia, o seu traço de melo, e os resultados psicológicos da influência cultural europeia sobre seu notável talento pictórico.

Lembrou ainda a paisagem natal de Pedro Americo, que talvez tenha sido a ultima resaca de luz a iluminar o espírito quando lhe sobreveio a morte em Florença.

E, alongando-se sobre esse tema, frisou a semelhança que, nas grandes pinturas acadêmicas das batalhas do artista areiense, há entre o palco destas a paisagem maravilhosa onde aquele viu a luz. Talvez, um fenômeno inconcênite, uma evasão mal contida pelo peso de sua formação intelectual extraída ao ambiente brasileiro.

Por seu brilho e penetração, o estudo do sr. João Medeiros poderá figurar como uma das mais lucidas tentativas de in-

### DO GEN. BOANERGES DE SOUZA AO DIRETOR DO DEIP

O sr. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, recebeu do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., o seguinte telegrama: JOÃO PESSOA, 26 — Não pude por motivo de força maior comparecer à solenidade de abertura das cerimônias comemorativas do centenário de Pedro Americo. Grato à gentileza do convite, apresento ao prezado amigo votos de completo êxito às festividades. Partindo hoje para o Rio Grande do Norte, em viagem de inspeção, não estarei na Paraíba por ocasião das solenidades de Areia, nas quais me farei representar pelo cap. Dacio Vassim de Siqueira. — GENERAL BOANERGES, Cmt. da 14.ª D. I.

terpretação de Pedro Americo de quantos, neste momento, estão voltados para as comemorações do seu centenário.

A CONFERÊNCIA DO SR. HORTENSIO RIBEIRO  
A seguir, o sr. Samuel Duarte convidou o sr. Ademair Vidal para ocupar a presidência, tendo porém o presidente do Instituto Histórico, em nome dessa corporação, solicitado ao secretário do Interior e representante do Interventor Federal, que continuasse à frente da

solenidade, até o seu encerramento.

Foi então pelo sr. Samuel Duarte anunciada a conferência do sr. Hortensio Ribeiro, delegado do IHCP, da qual damos, em destaque, um resumo, ao lado deste noticiário.

ENCERRADA A SOLENIDADE O SR. SAMUEL DUARTE  
Encerrando a sessão inaugural das solenidades do centenário de Pedro Americo, o sr. Duarte fez o seguinte discurso: (Conclue na 5.ª pag.)



1) No momento em que falava o sr. João Medeiros, diretor do DEIP; 2) Autoridades presentes à solenidade, destacando-se o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e representante do Interventor Federal; 3) Aspecto da assistência; e 4) O sr. Hortensio Ribeiro, ao pronunciar a sua conferência.

### Sentido Humano

MUITO antes que, traduzindo o sentimento de todo o Brasil, fosse denominado "Dia da Juventude", o aniversário do Presidente, já era uma possessão das crianças das escolas o 19 de Abril. Em homenagem ao carinho especial que o sr. Getúlio Vargas dedica aos pequeninos, essa efeméride vem sendo marcada na vida nacional pela inauguração de dezenas de escolas primárias e de turmas de educação de adultos. Recentemente a imprensa carioca reproduziu e comentou o vemente e vigoroso artigo de "A UNIAO" — "Torneo Compulsório à Tanga". Reveste-se, pois, da maior oportunidade o ato do Interventor Ruy Carneiro que "procurou externar de uma forma útil e despida de aparências retumbantes, o testemunho da Paraíba, de admirado ao benemérito patrono da mocidade brasileira". Em outras cidades do Brasil, terão mais brilho externo as festas do 19 de Abril. Em João Pessoa, entretanto, elas ficaram marcadas indelevelmente na memória simples das crianças e dos pais. É que, ao lado do dinamismo das grandes realizações, o sr. Ruy Carneiro conduziu o seu governo pelos caminhos do mais alto e puro sentimento humano. (Do "Correio da Noite", do Rio, de 17-4-943.)

### SERVICO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

Exercícios diurnos e noturnos sem aviso prévio — Possivelmente serão assistidos pelo Cel. Orozimbo Martins Pereira, Chefe Nacional do S. D. P. A. Ae.

Ainda esta semana, de acordo com as instruções do diretor regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, serão realizados nesta capital, exercícios letais de "black-out" e alarme diurnos, sem aviso prévio da hora ou do dia. Deve, pois, a população ficar de sobreaviso.

### CONVITE

A Academia Paraibana de Letras, encarregada das homenagens do terceiro dia da Semana de Pedro Americo, convida as autoridades, civis e militares, as associações culturais e o público em geral, para a sessão magna que realizará no auditório da Rádio Tabajára, às 21 horas de hoje, sendo orador oficial o dr. Horacio de Almeida.

Nos estamos aqui reunidos para dar início às comemorações do primeiro centenário do nascimento do gênio estético da nossa raça. Designou-me o "Instituto Histórico" para, nesta cerimônia inaugural, fazer a apresentação sintética dum eminentemente pintor brasileiro. Simto-me honrado com o chamamento para órgão desta solenidade, em que vejo empilhadas expressões administrativas e culturais da nossa terra na glorificação dum tipo cujo julgamento entra a pronunciar a incorrutível posteridade.

Na história da constituição da pequena pátria paraibana, o aparecimento dum Pedro Americo tem uma significação incomparável. Contemplando-se a evolução moral, intelectual e prática do povo paraibano, o acontecimento cuja celebração agora se inicia nesta Casa tão cheia de tradições, e que daqui a pouco se propagará pelo nosso país, esse acontecimento, diziamos, deve nos encher a nós parai-

banos dum orgulho legítimo. E' que, alongando-se os olhos para o passado, nos vemos que, no pedaço de terra onde tivemos a honra de nascer, a natureza humana, tomada no seu conjunto, se tem revelado, através da história, não só do domínio do espírito e do caráter, mas sobretudo no do sentimento. Há uma plateia de espíritos que podemos dizer emokiana realmente o passado histórico. Vidal de Negreiros, Arruda Camara, Peregrino de Carvalho, José de Almeida Barreto, Pedro Americo, Joffily, Roum e D. Adauto.

Nesse resumo inconfindível, al está o herói lembrando-se com o santo e casto o patriota, o sábio de mãos dadas com o chefe militar, o geo-político e o artista.

E a nossa vitalidade, a selva cerebral e criadora chega a produzir dentro no mesmo século um Pedro Americo e um João Joffily, senão, cujos centenários se celebrarão este ano. Uma circunstância que de certo não vos terá escapado — e que devemos fixar-la, é que ambos tenham nascido nos meados do XIX século e sobre o vasto terrapão da Borborema, Areia e Campina Grande, estão por um mero acidente orgânico eternamente vinculadas ao coração da Paraíba.

Corra por conta dum fatalidade geográfica a irreprimível emoção com que vos falo.

O homem, se não é um derivado, está poderosamente ligado à terra onde viu a luz. O pedaço do planeta a que chamamos pátria não se concebe sob o ponto-de-vista social, político ou mesmo jurídico, sem estas singelas ocorrências: povo, terra, língua, crenças e tradições comuns sob a égide dum direção legal.

Nada nos fala tanto ao coração como a paisagem natal. O céu estrelado que pela primeira vez olhamos sem compreender, a floresta e o mar, e os coqueiros que assumam pelo nosso literal, a fita de areia branca do Paraíba, as varzeas sertanejas cobertas de carnaubas, ninhos e passaros e os azuis longinquis da serra da Borborema!

Estas imagens adoradas compõem a paisagem interior de toda criatura bem nascida. Não são indiferentes a ela até os próprios animais. A nenhum ouvido sensível deixou de impressionar o mugido dos bois que se despedem para-todo-sempre das suas ribeiras nativas.

Ajunte-se ao que há de vigoroso e nobre em todos os aspectos imagens familiares, os desejos sem forma e sem nome da nossa meninice, as primeiras emoções despertadas, os lampejos fetichistas da fé, as recordações enfim grandes e suaves da Igrejainha onde rezamos, a linha do horizonte da nossa aldeia, a cerca rustica da nossa herdade averdeada, os semblantes queridos e as vozes (Conclue na 6.ª pag.)

### A INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DA "GREAT-WESTERN" NESTA CIDADE

Um telegrama do Oficial de Gabinete da Presidência da República ao sr. Interventor Federal

TENDO o interventor Ruy Carneiro comunicado ao Presidente da República a inauguração, no dia 26 corrente, da nova estação da "Great Western" nesta cidade e a aplicação do retrato do Chefe Nacional no salão de entrada daquele edificio, em homenagem ao aniversário de s. excia., recebeu, em resposta, o sr. Interventor Federal, o seguinte telegrama:

PALACIO RIO NEGRO — RIO 24 — O Presidente da República incumbi-me de acusar o recebimento e agradecer a comunicação de haver sido solenemente inaugurada a nova estação ferroviária desta Capital e prestada a s. excia, expressiva homenagem. Cordiais Saudações — Alberto de Andrade Queiroz, Oficial do Gabinete.

n.º 1098, de 6 de fevereiro de 1942

O CEL. OROZIMBO POSSIVELMENTE ASSISTIRA AOS EXERCICIOS

Os exercícios a serem efetuados por todo o correr desta semana possivelmente serão assistidos pelo coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. Dessa maneira terá o distinguido militar a ser encontrado presente em Recife, ocasião de observar o comportamento da população de João Pessoa, já convenientemente instruída sobre a atitude que deve tomar em caso de ataque aéreo à cidade. E' exigida a (Conclue na 6.ª pag.)

# 11.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ANTONIO NAVARRO De menino pobre em Areia a famoso pintor na Europa

## HOMENAGENS PRESTADAS À MEMÓRIA DO ILUSTRE PARAIBANO

**T**RASCORRENDO ontem o 11.º aniversário do falecimento de Antonio Navarro, foram prestadas neste Estado à memória do malogrado paraibano homenagens de um tocante sentido de reconhecimento e gratidão. Ex-Interventor da Paraíba e figura de primeiro plano do movimento revolucionário de 1930, Antonio Navarro deixou o seu nome ligado não só a importantes realizações e projetos de seu programa de governo local como ao impulso idealista que, peno-

menagens projetadas pelo Governo do Estado, amigos e parentes do ilustre morto, sendo oficiante o frei Boaventura. Essa cerimônia religiosa teve o comparecimento do interventor Ruy Carneiro, Secretário de Estado, cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I., sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e outras altas autoridades, civis e militares. Além dos membros da família, compareceu também avultado número de pessoas, entre amigos e companheiros de

## A COLABORAÇÃO DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL NOS TRABALHOS DE SEGURANÇA BRASILEIRO-YANKEE

### Uma carta do assistente do Consulado dos E. E. U. U., no Recife, ao sr. Ivaldo Falconi

Do sr. William M. Wheeler, assistente do Consul Norte-americano no Recife, recebeu o sr. Ivaldo Falconi, delegado da Ordem Política e Social a seguinte carta:

"Desejo expressar-vos os meus sinceros agradecimentos pela gentil cooperação que dispensastes a mim e aos meus colegas, por ocasião de nossa recente visita a essa cidade. É agradável saber que, durante

esses dias em que os nossos países estão lutando par a par, podemos contar com a vossa amigável colaboração no nosso trabalho.

Na expectativa de ter novamente o prazer de vos encontrar em João Pessoa dentro de algumas semanas, quando poderemos nos demorar mais tempo a fim de discutir assuntos de interesse mútuo, tenho a honra de vos apresentar as minhas atenciosas saudações."

## O Ministério da Educação irá publicar a Gramatica Latina do professor Joaquim da Silva

### Uma homenagem à memória do conhecido latinista areiense por indicação do jovem professor conterraneo Wandick Londres da Nóbrega

**S**EGUNDO informações que recebemos recentemente da capital do país, o Ministério da Educação, atendendo a uma oportuna sugestão do jovem brilhante professor paraibano Wandick Londres da Nóbrega, vai determinar a publicação de nova edição da celebre Gramatica Latina do professor Joaquim da Silva, que, por largos anos, foi, em Areia, um mestre dos mais abalizados no ensino das letras clássicas, sobretudo no da lingua de Cícero de Heliópolis. Sua competência e notabilidade foram de tal ordem que o seu nome ainda hoje é lembrado como uma das figuras mais eruditas e devotadas à causa do ensino na Paraíba, na época em que viveu.

Um respectivo de ter novamente o prazer de vos encontrar em João Pessoa dentro de algumas semanas, quando poderemos nos demorar mais tempo a fim de discutir assuntos de interesse mútuo, tenho a honra de vos apresentar as minhas atenciosas saudações."

Gracias ao interesse demonstrado pelo sr. Wandick Londres, que, atualmente, com raro brilhantismo e competência, professa no Instituto de Letras do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, vai o Ministério da Educação saldar essa gratidão devida à memória do antigo professor paraibano.

A respeito, convem salientar que, tendo se devotado com vivo e infatigável empenho ao estudo do latim, o sr. Wandick Londres da Nóbrega já publicou também uma Gramatica Latina que vem constituindo um verdadeiro sucesso de livreria no país em materia de publicações didáticas, bastando considerar que, datando o seu aparecimento de pouco mais de alguns meses, a referida obra já se encontra em sua quarta edição.

O ministro Gustavo Capanema dirigiu, no corrente mês, ao jovem latinista conterraneo uma carinhosa e enaltecadora comunicação, afirmando que, o seu ministério cuidará em tempo da reedição da Gramatica Latina do prof. Joaquim da Silva como uma homenagem à sua memória e ao seu indiscutível talento.

## No Recife o cel. Orozimbo Marins Pereira

**RECIFE, 26 (A. N.)** — Em visita de inspeção aos Serviços de Defesa Passiva Anti-aérea, encontra-se aqui o cel. Orozimbo Martins Pereira.

Possivelmente hoje realizase aqui e em Olinda exercicios de defesa passiva com a participação de vários serviços.

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSOA

### A eleição, ontem da nova diretoria — Reeleito presidente o sr. Basileu Gomes

COM a presença de representantes de todas as classes conservadoras do Estado, realizou-se ontem, à tarde, no Palacete da Associação Commercial de João Pessoa, a eleição da diretoria desta prestigiosa entidade, para o período social de 1943-44.

Para o futuro Conselho Diretor da Associação Commercial foram reeleitos por unanimidade todos os membros da antiga diretoria, continuando, assim, na Presidência o sr. Basileu Gomes, e na Vice-presidência o sr. João Fernandes de Lima.

O sr. Basileu Gomes que vem se distinguindo por uma atuação das mais proficuas a frente daquella agremiação, tem o seu mandato renovado pela terceira vez, o que constitue uma demonstração de reconhecimento da classe pelos relevantes serviços prestados pelo atual presidente da Associação Commercial de João Pessoa.

Por motivo da sua reeleição, estão sendo enviadas ao sr. Basileu Gomes, que atualmente se encontra no Rio de Janeiro, muitas mensagens de congratulações.

### NOVA DIRETORIA

É a seguinte a Diretoria eleita, cuja posse ocorrerá ás 15 horas do próximo dia 3 de maio, no Palacete da Rua Maciel Pinheiro:

Presidente, Basileu Gomes; Vice-presidente, João Fernandes de Lima; 1.º Secretário, Hermenegildo Di Lascio; 2.º Secretário, Luiz Galvão; Tesoureiro, Artur Sobrinho.

### VOGARS: Manuel Soares Londres, João Luiz Ribeiro de Moraes, Cláudio Pereira, João Régis de Amorim e José da Silva Mousinho.

### COMISSÃO DE CONTAS: Oliver Von Solsten, Eduardo Cunha de Azevedo e Alvaro Sá de Vasconcelos.

### COMISSÃO ARBITRAL: Benjamin Abthal, Durval Espinola da Silva e Alvaro Jorge de Carvalho.

O dia de seu aniversário encontrou-o no prisão. A tardinha, aconteceu um fato que transformou por completo o ambiente sombrio da penitenciária: algas figuras femininas, vindas do "bas-fond" e sobraçando flores, anunciavam-se a Carlos D. Fernandes, cada vez em maior numero para presente espanto do diretor da prisão. Aos visitas illustres que o escritor recebera durante o dia, aquella manifestação ferida e silenciosa, que se realizou literariamente o salão das visitas. Tinha havido combinação, porquanto Carlos veiu receber as homenagens das desviadas do destino invergado o seu "smocking" e trazendo em seus braços finos o mais cínico dos presentes.

Livrou-se da prisão, por indulto de Nilo Pecanha, que a recebeu uma solicitação dos estudantes de Pernambuco, escrita pelo prof. Millet.



Flagrantes apanhados no Cemitério do Senhor da Boa Sentença por ocasião das homenagens prestadas ontem à memória de Antonio Navarro. O clichê acima fixa o momento em que se realizava a missa por alma do inesquecível ex-interventor da Paraíba. Abaixo, vemos a visita ao seu túmulo, que se achava coberto de flores naturais

tando os quadros políticos do país, abriu caminho para as grandes conquistas da atual fase de reavaliação geral. Em todos os setores da administração pública, a sua ação construtiva deu mostras de um profundo conhecimento dos nossos mais instantes problemas, assegurando a continuidade do plano governamental do presidente João Pessoa, que é ainda hoje o mais seguro exemplo a imitar.

**NO CEMITÉRIO DO SENHOR DA BOA SENTENÇA**

Às 9 horas de ontem, foi realizada uma missa pela alma de Antonio Navarro na capela do Cemitério do Senhor da Boa Sentença, como ato inicial das hon-

## NOTA CARIOCA

### O IDEAL DE 1930

#### Victor do Espírito SANTO

**RIO** — O ideal que tornou vitorioso o movimento popular de 1930 não está morto, em que pese os conceitos de muitos reacionários que aqui vivem. Apesar de sabotada pelos saudosistas que aderiram ao movimento vitorioso com o fito exclusivo de usufruir vantagens e demoralizar a Revolução, não obstante os erros praticados nestes ultimos lustros, o povo sente que tem que contar com aqueles tenentes, e com os paisanos idealistas que derrubaram o governo viciado da república velha. O carinho que Magalhães Barata foi recebido no Pará, as demonstrações de simpatia e respeito com que cercaram Maynard Gomes em sua volta para Serjipe, a veneração que todo o Brasil demonstra por Eduardo Gomes, o prestígio que destrua em todo o país Osvaldo Cordeiro de Farias, os aplausos que vem conquistando dia a dia Alcides Etcheberry, as homenagens de que foi alvo ainda recentemente Nelson Melo ao regressar a Recife e todo o desvelo popular que envolve Manuel Rabêlo, José Américo, Raul Pila e outros elementos revolucionários são fatos incontestáveis a provar que o povo sabe onde estão os seus líderes. Agora mesmo, o Gal. Newton Cavalcanti teve necessidade de ir a Natal em função de seu cargo de Comandante da 7.ª Região Militar. Em sua companhia levou o diligente vobado a Natal depois de 1930. Mas, o povo potiguar guarda bem viva em sua lembrança a imagem do jovem soldado no combate à oligarquia ali mandada a custa de crimes por Juvenal Lamartine e seus famulos. Apesar de sua visita ser inesperada e sem qualquer anúncio, Juracy foi alvo de grande manifestação popular. Efetivamente o povo sabe premiar os justos valores.

## CARLOS D. FERNANDES E O SEU TEMPO

**Orris BARBOSA**  
(CONFERENCIA PRONUNCIADA NA SEDE DO CIRCULO CAMPINENSE DE CULTURA NO DIA 6 DO CORRENTE).

(Continuação)

A primeira vez que Carlos esteve lá em casa foi em 1900. Lá para Manáus e — minha mãe é quem conta — envergava, na sua magreza de poeta sentimental, elegante fraque, chapéu de pelo e botinas finas. Fumava charuto. O bigode queimado pelo fumo. A cara chupada. Lá para a sua aventura amazônica que durou 10 anos. A atuação intelectual que teve, tanto em Manáus como em Belém, foi intensa. Conseguiu a proteção de Antonio Leanos, que era o dono do Pará. A borracha derramava dinheiro nas duas capitais. A vida festiva não dava cuidados

## AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

### Saiu "laché" pela Escola de Pilotagem, a primeira mulher paraibana

Integrado na Campanha Nacional da Aviação Civil, o Aéreo Clube da Paraíba vem oferecendo uma valiosa contribuição ao programa do preparo das reservas das forças aéreas brasileiras.

Com esse objetivo, o sr. Miranda Freire, presidente da nossa agremiação aviatorial, vem promovendo um movimento de patriotica significação junto à mocidade paraibana.

Às vésperas da realização do brevemente da segunda turma de pilotos civis, acaba de sair laché pela Escola de Pilotagem do nosso Aéreo Clube a srta. Normanda Ribeiro, que é a primeira mulher paraibana com o curso de aviação.

A srta. Normanda Ribeiro, que receberá o brevet dentro de alguns dias, passa, assim, a figurar entre o pequeno número de nossas patriotas que conquistaram o posto de aviadora.



Srta. Normanda Ribeiro, aluna "laché" do Aéreo Clube da Paraíba

nas lhe deram boa e invejável percentagem de prestígio. Ele aproveitou o que pôde da benevolência dos Neri e dos Lemos. E dentro de pouco tempo o nome de Carlos D. Fernandes corria inopinado e caudaloso, no vale infernal, como a canção dos seus rios. O seu nome era uma legenda de elegância, de escandalo, de arbitrariedade e despotismo da intelligência.

A borracha, que sentenciou a desgraça e à morte tantos e tantos aventureiros, foi marza e tenente para o nosso Carlos D. Fernandes.

Mas, em Manáus, quasi que teve o seu destino aniquilado. Foi um momento decisivo para Carlos uma sua irreparável aventura de amor que deu em cadeia, perigo de morte e juramento de sangue.

Em 1909, após uma viagem pela Europa, lá estava no Recife, onde conheceu Aurora, que teria de ser a companheira definitiva de sua vida. Meteu-se em novas encrenras e caiu numa cilada por causa do rapto de uma mulher bonita, de familia importante, que ele comentaria numa crônica erigida se perdia. Uns "cabanos" invadiram a casa de Alberto Falcão, onde morava o poeta e lhe deram umas cacetadas. Carlos teve tempo de empunhar uma durinda da panóplia de Falcão e com ela atiguentou os agressores.

Hortensio Ribeiro, esse francês do Cariri, conviveu com Carlos nessa época. Visitava-o constantemente. Trocavam idéias passando no amplo sitio de mangueiras de Alberto Falcão. Carlos, nu da cintura para cima, fazia os seus exercicios de ginástica. Já pela manhã, tinha dado o seu passeio de mais de uma légua, do qual voltava lépido e disposto para tudo, o

almoço sobrio: um ovo cozido, duas batatas e três colheres de arroz, que eram pacientemente amassados numa calda. Não era refeição de um brasileiro faminto de carne, desorientado em seu regime alimentar. Afirmou-me Hortensio que tinha a impressão nítida de que à sua frente estava um grego despreocupado, simples, sereno a servi-lo de uma comida saudável.

Enredado em nova trama, Carlos foi pouco depois condatado à prisão. Ao ser recolhido à penitenciária, recusou a salta livre, que lhe fora obsequiosamente franquiada, e fez questão de ter a cabeça raspada, de vestir a calçada e do encarceramento comum. Entremostrando-se até à grade da prisão, com a cabeça lisa e de roupa de lista, dir-se-lhe que aquêle homem bello, estranho e paradoxal ironizava o próprio destino. Recebia os amigos na cela que, assim, se tornava um cenáculo de intelligência; o espirito do poeta era livre, soberanamente livre.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE CAMPINA GRANDE

ATIVIDADES DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO NA SEGUNDA ZONA AGRICOLA
Declarações do agrônomo Severino Pereira ao correspondente da "A União" — Novcentas mil mudas de agave para o Cariri — Aproveitamento da zona brejeira para a cultura de gêneros alimentícios — Agricultura racionalizada — Campos de cooperação para a cultura da lavoura algodoeira

CAMPINA GRANDE, abril — Na agricultura e na pecuária residiram sempre as principais fontes de riqueza da região nordestina, desde o período colonial, quando ainda não se cuidava da exploração dos minérios encontrados no seu subsolo, nem se haviam industrializado o carvão e a celulose existentes em abundância em quase toda a zona. Durante muito tempo o homem do Nordeste teve de lutar não apenas contra as secas periódicas, responsáveis pelo decréscimo dos rendimentos e pela precariedade com que se desenvolvia a agricultura, mas também contra um sistema agrário rotineiro desprovido de qualquer assistência técnica que viesse em seu auxílio. Emprestando os recursos que havia no alcance para vencer esses inconvenientes, advindos uns das condições de ordem climática da região, outros da ignorância na maneira prática de cultivar o terreno e combater as pragas que assolavam as plantações, ainda que a agricultura nordestina transformou esta região do país pouco tempo depois da colonização num quasi celeiro cujos produtos excedentes eram exportados para a metrópole.

Foi somente com o advento da República e, principalmente depois da ascensão do Presidente Getúlio Vargas à suprema magistratura da nação, que a agricultura tomou vulto e o governo lhe dispensou assistência técnica eficiente, assegurando ao agricultor todos os meios necessários para o melhor aproveitamento dos terrenos. Nesta fase que atravesamos, de intensa preocupação do poder público no sentido de melhorar o nosso padrão econômico, é ainda para a agricultura que se voltam as vistas do governo, interessado em fomentar a produção de gêneros alimentícios de que necessitamos para o nosso abastecimento próprio, como ainda procurando racionalizar a cultura algodoeira, desenvolvendo a chamada campanha da melhor fibra a fim de que o nosso produto possa ter melhor saída no mercado estrangeiro. A propósito dessa campanha, a Prefeitura de agricultura na Paraíba através da batalha da produção, na qual estão sendo empregadas todas as reservas da nacionalidade, procuramos ouvir esta semana o agrônomo Severino Pereira, chefe da Segunda Zona Agrícola, Diretor de Produção, que nos fez as seguintes declarações: "Ao assumir a chefia da Segunda Zona Agrícola da Diretoria de Produção, a minha primeira iniciativa foi desviar para a região do Cariri o plantio de agave que estava invadindo o Serjó com prejuízo da cultura de gêneros alimentícios de primeira necessidade, como sejam cará, batatinha, macaxeira, cereais e legumes que o Cariri não produz. Nesse sentido fiz instalar dois grandes viveiros com capacidade para 550.000 mudas de agave que serão distribuídas aos agricultores caririenses, estando os mesmos situados nesta cidade e em São Tomé, no município de Monteiro. Estou ainda empenhado na instalação de mais dois viveiros com capacidade para 350.000 mudas, em Poço das Antas, este município e em Taperoá, com os quais será possível abastecer a zona adaptada à cultura do agave. Outro problema que me venho preocupando grande parte dos meus esforços é o da seleção do algodão moço para o que fiz distribuir diversos comunicados entre os agricultores, ensinando-lhes como proceder no plantio do algodão, determinando a zona da produção de algodão herbáceo e a zona da produção de algodão arbóreo, proibindo terminantemente o plantio consorciado de variedade de algodão na mesma zona, muito especialmente na faixa limítrofe das duas zonas. Interesse-me sobretudo pela campanha da fibra longa, variedade fixada pelo agrônomo Carlos Farias, já tendo feito dez campos em cooperação num total de 175 hectares, exclusivamente para multiplicação da variedade acima citada. Num esforço geral para a melhoria e produção da lavoura algodoeira, esta chefia conta com um total de 757 hectares de campos em cooperação com agricultores, sendo sua maior parte destinada ao algodão. Os cooperadores, entrando-se obrigam durante a

chefia à consorciação de gêneros alimentícios de que tanto necessitam no fase que estamos atravessando, sendo esta por conseguinte uma colaboração do agricultor na batalha da produção que o governo vem desenvolvendo no Brasil. Devo, para terminar estas minhas declarações, referir-me às atividades da Diretoria de Produção na zona confiada à minha orientação, ressaltar os esforços dispendidos pelo Diretor, agrônomo João Henriques, para atender às necessidades técnicas da região, assim como o prestígio com que o sr. Secretário da Agricultura tem cercado os meus empreendimentos para a realização de uma agricultura racionalizada, dentro dos planos estabelecidos pela atual administração parabaiana. Nesta tarde da semana um posto agrícola na cidade de Cabociras, proporcionando aos agricultores daquele município todas as facilidades, quer quanto ao pessoal técnico, quer quanto ao material agrário e meios de combate às pragas e doenças, que por acaso venham a grassar na região. Com essa providência ficaram todos os municípios encravados na Segunda Zona, num total de oito, servidos por postos agrícolas."

CAMPINA GRANDE, 22 — (Do correspondente) — Tendo sido transferido da guarnição desta cidade para a de Natal,

DE ANTENOR NAVARRO
As comemorações de 19 — Instalado o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência — Em Canaã

ANTENOR NAVARRO, 22 — (Do correspondente) — Comemorou-se com brilhantismo nesta cidade o dia natalício do sr. Joaquim Távora, data também consagrada à Juventude Brasileira. A Prefeitura, em cooperação com o Grupo Escolar, organizou o seguinte programa: A's 6 horas — Hastearno da bandeira Nacional nas repartições públicas. A's 6 horas — Missa em ação de graças oficiada pelo rev. p. Manuel Jacome. A's 16 horas — Concentração escolar na praça da Matriz. Usaram da palavra os srs. Deodécio Cipriano Manicoba e Pedro Dusselino de Aquino, que falaram sobre a personalidade do presidente Getúlio Vargas. Em seguida, os escolares des-

filaram pelas principais ruas da cidade. Após realizou-se uma demonstração de ginástica pelos alunos do Grupo Escolar "Joaquim Távora", sob a direção da professora Rosilda Cartaxo. A's 19 horas — sessão cívica presidida pelo sr. Genrócio Estanislau Nóbrega, prefeito municipal. Iniciada a sessão, foi solenemente instalado o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência da sr. Lacy Sá Nóbrega. Em seguida usaram da palavra a oradora oficial professora Rosilda Cartaxo e a professora-diretora Maria Lira. O sr. Francisco Vaz Carmelino, juiz de Direito sr. Diógenes Pessoa, secretário da Prefeitura.

Encerrando a sessão, discurso do padre Manuel Jacome. A's 22 horas, foi oferecido um baile no pavilhão do Grupo Escolar à sociedade navarrense. Em Canaã — As comemorações do dia 19 decorreram num ambiente de grande entusiasmo. Foram inauguradas duas escolas uma das quais denominada "Getúlio Vargas Filho", que funcionará brevemente no Grupo Escolar, cuja construção está sendo concluída. Pela manhã foi celebrada missa em ação de graças. A tarde realizou-se passada escolar, encerrando as comemorações uma sessão cívica sob a presidência do rev. pe. Anacleto, representante do sr. prefeito municipal.

DE ITABAIANA
Dia da Juventude — Grandes homenagens ao presidente da República — Sociais

ITABAIANA, 24 (Do Correspondente) — Em comemoração ao natalício do Presidente Getúlio Vargas e ao Dia da Juventude brasileira, realizaram-se neste município expressivas solenidades cívicas. Do programa constou uma grande concentração de escolares, escarças e povo em geral na Praça Marechal Deodoro, onde foi lançada a pedra fundamental do edifício que a Prefeitura irá destinar a um moderno Posto de Higiene, tendo nesse momento usado da palavra o sr. Ruy Barreto do Amorim. Em seguida houve uma demonstração de ginástica pelas principais ruas, sendo o retrato do Presidente da República conduzido por escolares e grande massa popular até o edifício da Escola Pública onde se realizou a posse da nova diretoria na Caixa Escolar daquela cidade. O estabelecimento de ensino, usando da palavra o Prof. João Freire da Nóbrega. Após, foi oferecida a "Salgado Clube" uma recepção ao sr. Prefeito do Município, levantando o brinde

de honra ao Presidente Getúlio Vargas, o sr. Ivo Rabelo. PALECIMENTOS — Faleceu no dia 13 do corrente o sr. José Pereira, artista residente nesta cidade. ANIVERSARIOS — Aniversário no dia 20 do corrente a menina Sonia Maria, filha do sr. João Coelho Cordeiro. Aniversaria hoje, a srta. Semiramis de Figueiredo, filha do casal dr. Henrique de Figueiredo e Severina Cordeiro de Figueiredo, residentes no Estado de Pernambuco. Aniversaria no dia 25 do corrente o dr. Clovis Araújo, clínico aqui residente.

DE ESPERANÇA
As comemorações do Dia da Juventude — Falta de chuvas
ESPERANÇA, 20 — (Do correspondente) — A juventude escolar desta cidade, festejou, ontem, com entusiasmo o dia natalício do Presidente Getúlio Vargas. Pela manhã, com a formação de 700 alunos das escolas urbanas e rurais, foi hasteado solenemente o Pavilhão Nacional no Grupo Escolar "Irineu Joffily" e na Prefeitura Municipal, onde discursou o sr. Severino Torres. O desfile escolar percorreu várias ruas, recolhendo-se ao Grupo, sendo após fornecido pela Prefeitura, um café a 140 educandos das escolas rurais. A tarde realizaram-se competições esportivas de voleibol, por uma turma de rapazes e o senhorias. A's 18 horas, no Esperança Clube, em sessão solene foi em-

CENTENARIO DE PEDRO AMERICO

(Continuação da 2ª pag.)
Somuel Duarte congratulou-se com os presentes pelo êxito que a havia assinalado e condão do sentimento de admiração que tributava ao grande artista.

Referiu-se aos brilhantes conceitos com os quais João Medeiros e Hortensio Ribeiro focalizaram a vida e a obra de Pedro Americo, enaltecendo ainda o concurso do sr. Horacio de Almeida, presidente da comissão promotora das homenagens, no sentido de que estas assumam um caráter inelutavelmente cívico. Concluiu, acenando ao apoio que o Governo do Estado e o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda manifestaram às comemorações do centenario do insigne pintor parabaiano. A HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO
O Departamento de Educação, associando-se às comemorações do centenario de Pedro Americo, realizou ontem uma sessão solene no auditório da Rádio Tabajara, sob a presidência do sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, representante do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública. Compareceram numerosas pessoas de representação social, fazendo-se presente o professor paranaense por inúmeras vezes, o maior expressões, destacando-se inspetores regionais, diretores de Grupos Escolares e altos funcionários do D. E. Abrindo a sessão, o sr. Abelardo Jurema focalizou as habilidades daquele artista de cultura, dando a palavra ao prof. Mario Gomes, orador oficial. O prof. Mario Gomes fez um substancioso estudo sobre as festividades a Pedro Americo e sua significação histórica, discorrendo com segurança sobre a técnica pictórica do genial artista. Finalizando, o prof. Mario Gomes relacionou Pedro Americo e o seu gênio com os problemas da cultura e do espírito, exprimindo o pensamento que preside os destinos dos povos, pela espontaneidade de observação e preservação da inteligência como o primado das forças vivas da civilização. Encerrando a sessão, o Diretor do Departamento de Educação exprimiu os seus agracimentos ao professor parabaiano pela espontaneidade de sua colaboração e às festas de Pedro Americo, acenando à necessidade de cada professor ser um veículo vulgarizador dos gênios da Nação junto à juventude, em cuja formação devam incidir os reflexos de nossas tradições, fontes permanentes à inspiração das otulias construtoras da nacionalidade. Após manifestar impressões breves sobre o gênio artístico de Pedro Americo, apontando-o como um exemplo da sobreabundância do espírito em meio à fúria dos tempos que destrói

farão mas não apaga o fulgor intenso dos mortais que exaltam e dignificam o vasto mundo da inteligência, o sr. Abelardo Jurema concluiu com palavras elogiosas para o prof. Mario Gomes, cuja palestra havia prestado com solidas observações à arte de Pedro Americo.

A Rádio Tabajara transmitiu a sessão. A SESSAO SOLENE HOJE
DA ACADEMIA PARABIANA DE LETRAS
Ocorrerá, hoje, às 21 horas, no auditório da Rádio Tabajara, a sessão magna com que a Academia Parabaiana de Letras vai comemorar o centenario de Pedro Americo. Ocupante da cadeira de que é patrono o glorioso artista nacional o acadêmico Horacio de Almeida fará, por essa ocasião, a leitura de um estudo a que subordinou o título "Pedro Americo — sua vida e sua obra". A sessão será presidida pelo prof. Coriolano de Medeiros, devendo comparecer autoridades, jornalistas, intelectuais, sendo franqueada a entrada ao público. O GRUPO ESCOLAR "PEDRO AMERICO", DE CABEDELO
Será inaugurado amanhã, em Cabedelo, o Grupo Escolar dessa localidade que recebeu o nome de Pedro Americo, como homenagem do Governo do Estado ao grande pintor parabaiano. O novo estabelecimento, que vem atender a uma justa aspiração daquela vila litorânea, constitui mais uma realização do atual Governo em favor do ensino em nossa terra, e é um testemunho assim do interesse que o interventor Ruy Carneiro tem mostrado pelo magno problema.

Comparecerão à solenidade o sr. Interventor Federal, Secretários de Estado, auxiliares da administração, autoridades civis e militares. Desta capital, em onibus especiais, seguirão representantes dos corpos discentes e docentes dos estabelecimentos públicos do ensino. Também as bandas de música do 15º B. I. e da Força Policial do Estado. O povo de Cabedelo está se movimentando para emprestar àquela festividade o maior brilho e significação pública. TELÉGRAMA RECEBIDO PELO INT. RUY CARNEIRO
Do sr. Galvão Trindade, recebeu o Chefe do Governo o seguinte telegrama de congratulações: CAMPINA GRANDE, 26 —
Contratulo-me com v. excelcia, pelas comemorações justas da memória de Pedro Americo, — Dr. Galvão Trindade.

Resolução da Comissão de Marinha Mercante

RIO, 26 (A. N.) — A Comissão de Marinha Mercante resolveu:
1.º — Aumentar de 48% para 60%, a partir de 1.º de abril do ano corrente, o bonus de guerra sobre os salários efetivos dos tripulantes de navios nacionais.
2.º — Conceder, a partir de 1.º de abril do corrente bonus de guerra de 30% sobre os salários efetivos dos tripulantes de grande e pequena cabotagem, inclusive lates, a contar da data do início até a terminação de cada viagem. A presente resolução não aplicável aos tripulantes das embarcações empregadas na navegação fluvial, lacustre e interna dos portos.

O desenvolvimento industrial dos EE. UU. após a guerra

DETROIT, 26 (U. P.) — O presidente do Banco de Importação e Exportação, Mr. Warren Pierson, concedeu, hoje, uma entrevista à imprensa. E declarou que "depois da guerra os Estados Unidos serão um tal gigante industrial que se arrogar na sua própria riqueza, a menos que haja grandes necessidades de comércio de seu "mundo interno". Disse também que para conseguir isso os Estados Unidos deverão auxiliar os povos da América Latina, a China e a África para aumentarem seu poder aquisitivo a fim de que possam comprar mais produtos norte-americanos. Referiu-se depois aos formidáveis desenvolvimentos industriais do Brasil e afirmou menos formidáveis possibilidades nesse terreno. "O Brasil — afirmou o sr. Pierson — é potencialmente uma nação de enorme riqueza. Dentro do seu grande território existem formidáveis reservas de minerais: ferro riquíssimo, ouro, prata, bauxita, chumbo, magnésio e muitos outros. Além de madeira e carvão, o Brasil tem grandes florestas contendo limitadas quantidades de madeiras e óleos vegetais". Finalizou sua entrevista referindo-se às vias de comunicações brasileiras, afirmando que "seus portos são bons e as comunicações internas não oferecem obstáculos extraordinários".

Seção de Intendência no CPOR da 10.ª R. M.

FORTALEZA, 26 (U. P.) — A União Estadual de Estudantes solicitou ao comando da Região Militar a criação da seção de Intendência no CPOR da 10.ª Região Militar sediada nesta capital.

UMA REUNIÃO, HOJE, DOS CIRURGIOS-DENTISTAS DESTA CIDADE

TERIA lugar hoje, às 19 horas, na sede da Associação Parabaiana dos Cirurgiões Dentistas, uma reunião de todos os odontólogos residentes nesta cidade. Nessa reunião será tratado assunto de grande importância, a saber, a importância em exercício daquela associação, sr. J. de Melo Luis, encarece o comparecimento de todos os membros da referida classe.

lação está apreensiva com a prolongada estagnação verificada ultimamente na zona. O observatório, estão secando e os lavadores seriam ameaçados de prejuízos totais.

EM SALGADO
Pela manhã do dia 19 seguiu

seguindo a viagem para Natal, onde se encontra atualmente.

seguindo a viagem para Natal, onde se encontra atualmente.

seguindo a viagem para Natal, onde se encontra atualmente.

seguindo a viagem para Natal, onde se encontra atualmente.

seguindo a viagem para Natal, onde se encontra atualmente.

# ASPECTOS AGRÍCOLAS DA PARAÍBA

Meira de MENEZES

O "Brasil é um país essencialmente agrícola" — foi dito e redito, por aí fora, centenas de vezes.

Jornalistas, em os mais variados órgãos de opinião; oradores, em todos os generos de tribuna; homens públicos, em documentos de incontestável sôuzer — repetiram o chavão de canção, anos a fio.

"Essencialmente agrícola" porém — e assim a expressão está certa — pelo cultivo e o cultivo de produtos pela capacidade de suas terras, por suas riquezas naturais, manifestadas numa flora sem igual no mundo.

Mas não, dizemos com pesar, pelo que produzia, que era míngua de mais, sobretudo em relação à nossa extensão territorial e às condições privilegiadas do nosso solo.

A Paraíba, para ficarmos em um exemplo de casa, levou a vida inteira com trabalhos agrícolas, não à altura de suas possibilidades e das necessidades do Estado, mas dentro de lamentáveis limitações, que lhe vinham da falta de recursos e da falta de visão de muitos entre os restantes, que eram os abastados.

E à ausência de meios, com que lutavam os agricultores humildes, ou de iniciativas de ricos latifundiários — juntava-se ainda a própria inércia dos Governos, que se alheavam de seus lavradores e a vida agrícola do Estado.

Tivemos, é verdade, adintrações que se impuseram por seus empreendimentos à gratidão pública, mas quanto aos nossos interesses agrícolas sobre os quais devia assentar não só a prosperidade do momento, mas ainda a dos anos por vindouros — é fora de dúvidas que muito pouco se fez.

Produzido para se bastar a Paraíba teria evitado a emigração de valores drenados para outros centros, com a diminuição de importação; produzindo para exportar, a Paraíba teria havido recurso do exterior para melhorar a sua banca comercial; teria sido possível a maior colocação de braços, prendendo seus filhos à terra, teria possuído certamente um parque industrial.

Mas assim não foi feito. Estado que tinha ao imposto de exportação, que incidia em produtos do solo ou, melhor em um produto de "valia", muitas vezes por todos os demais reunidos — o algodão — levou, em plena República anos e anos sem nada realizar em prol de nossa lavouara.

Sem falar em uma "Secção de Agricultura", com pequeno quadro de serventouros, instalada em 1911 e cujo funcionamento foi interrompido em 1915, pôde-se dizer que a proteção às cousas agrícolas do Estado data de 1917.

Nesse ano a extinta Assembléa Legislativa aprovou um projeto, autorizando o Governo a criar o "Serviço de Defesa do Algodão", que visava o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de sua cultura e de seu beneficiamento, sua valorização e extinção de pragas". (Lei 164, de 19-10-1917).

Foi assim a preciosa malvaça, para empregar o adjetivo de uso consagrado, o primeiro produto a beneficiar-se com a nova política de encorajamento à agricultura.

A verba inicial votada para o "Serviço de Defesa do Algodão" foi pequena: Cr\$ 162.000.

Mas foi como se tivesse sido grande, por que a idéia radiconal se, teve continuidade.

Em 1918 já subia para Cr\$ 115.400,00, passando, em 1920, a Cr\$ 317.840,00.

No período de 1921 a 1924, sob nova denominação, "Serviço de Combate à Lagarta Rosada", elevou-se a Cr\$ 398.840,00.

Estão aí, em traços ligeiros, os primeiros da intervenção do Estado, no campo da agricultura paraibana, a qual não cessou mais, até hoje, sendo que maiores iniciativas a respeito, (alás por quasi toda a parte, no próprio Governo da União), sobrevieram com a Terceira República, que se vem caracterizando por inestimáveis modificações na direção dos negocios públicos.

Estes comentários foram-nos sugeridos pela leitura do "A Administração Paraibana em 1941".

Nesse documentário da situação do sr. Ruy Carneiro, à frente dos nossos destinos, em boa hora confiados ao seu dotamento e argúcia, pelo Chefe Nacional sr. Getúlio Vargas, figura completo e rendu do que se exicia, fez pela agricultura e pecuária do Estado.

# "A LEMBRANÇA DE PEDRO AMÉRICO, NÁ DE CHEGAR, ETC."

(Conclusão da 3.ª pag.) amigos que já se não ouvem mais.

— Eis aí a Pátria, senhores, sua concepção humana, política e religiosa.

Mas este mundo encantado perderia em graça, poesia e beleza se ficasse reduzido a simples natureza morta. Para que tome cor e se anime a paisagem, e o ambiente em torno, e vibre e palpita o firmamento que a ilumina e misturá com o espirito padre Ruyter que o espirito padre Ruyter num visio entre a terra e o céu. São as naturezas de elite, são os homens descomunais, são os corações que irradiam de santidade que eternizam, dando graças e beleza e ideal no mundo em que nós vivemos...

Em seguida, o orador abordando diretamente o tema de sua conferência disse que na discussão sobre o SENTIDO ESTÉTICO E HISTÓRICO DA ARTE DE PEDRO AMÉRICO, Frizou que, na apreciação de um acontecimento social, como na de outro fenômeno qualquer, e, sobretudo, na apreciação sintética de uma grande existência, à semelhança da de Pedro Américo, concorriam dois fatores os sentimentos predominaes no indivíduo que a examina, as convicções doutrinárias, que o guiam nesse estudo, e o conjunto dos dados em que cada um baseia o reconhecimento da realidade do fato apreciado.

Desenvolvendo a sua tese, adiantou o conferencista que as disposições com que a apreciação pintor parabeño se realizou, foram: 1) um sentimento inalterável de veneração pelo passo passado histórico; 2) um culto incessante por tudo que de grande já produziram a Paraíba e o Brasil; 3) uma preocupação contínua de não sentir somente, mas compreender e interpretar, a significação sociológica dos nossos pensamentos, sentimentos e atos.

Tendo esclarecido os seus sentimentos com relação à figura de Pedro Américo, passa o conferencista a manifestar as convicções doutrinárias nas quais pretendia basear a sua apreciação.

Entra, em seguida, a discorrer, longamente, sobre a filosofia da arte, quanto aos seus aspectos estéticos e históricos. Invoca o princípio da hierarquia científica adotado pela filosofia positiva. Estabelece a diferença entre as várias espécies de hierarquia segundo o conceito de Augusto Comte, que repousa na generalização decrescente erigida por aquele filósofo, como regulador universal de todas as classificações científicas.

Acentuando o seu ponto de vista, passa a estudar a poesia como sendo a arte mais geral e a menos técnica, ressaltando o seu caráter de ser, entre todas as artes, a que idealiza mais e a que imita menos.

Compara-a com as outras artes especiais, assinalando a posição da poesia como primeira, no termo estético na classificação das outras artes.

Nos não possuímos, esclarece o orador, senão dois sentidos verdadeiramente estéticos: o ouvido e a vista, que são os únicos capazes de nos elevar à idealização. Cita, a propósito, o duplo aspecto da linguagem humana, não só vocal, como mimica.

Continuando, diz que a audição so nos fornece a arte musical, ao passo que a visão, posto que menos estética, abrange as três artes relativas à forma: pintura, escultura e arquitetura. Procura distinguir o caráter da primeira das outras duas, a música, que se destina a impressionar um sentido cuja função é involuntária, concorrendo por isso para tornar as emoções mais espontâneas e mais profundas.

Depois de estudar outros aspectos da música, como sendo a mais popular e a mais social das artes, entra o conferencista a discorrer a respeito das três artes que afetam, pelo menos, a audição.

Tudo que vimos de enumerar é de grande significação para o Estado e foi executado Deus sabe em meio de que aperturas, dada a situação de crise do momento.

E serve antes de mais nada para destacar a orientação prática do sr. Ruy Carneiro, como se exicia, vem se preocupando com as fontes de produção do Estado.

E daí os serviços que mantém e cria, visando allicerçar a grandeza econômica da Paraíba, sem o intuito de fazer obras de fachada, que serviram para assinalar, mais à vista, a sua passagem pelo Getúlio, mas que na realidade não trariam vantagem para a coletividade, não repercutiriam no futuro econômico da Paraíba.

Para o incremento racional de nossa produção agrícola, conta ainda a Paraíba um setor que não pôde ser esquecido: "O Serviço de Pomento Agrícola" mantido pela União, em cooperação com o Estado, cuja dotação é de Cr\$ 300.000,00.

Data o mesmo de 1923, quando foi instalada a Delegacia Federal do Algodão, a que sucedeu, em 1933, a Inspeção Federal de Plantas Têxteis.

Em 1939, teve nova organização, tomando o nome atual de "Serviço de Defesa do Algodão".

Em 1941, teve nova organização, tomando o nome atual de "Serviço de Defesa do Algodão".

As formas simultaneas, o sentido cujo ofício é, sobretudo, voluntário, salientando que o mesmo princípio hierárquico assinala o primeiro lugar à pintura, e o último à arquitetura, colocando entre elas a escultura.

Põe em evidências que a pintura desenvolve os meios de expressão visual, juntando o colorido ao desenho, acrescentando que ela se aproxima mais da poesia que qualquer outra arte.

Diante destes postulados, salienta o conferencista as dificuldades que assobertam um espirito que se propoña a estudar a arte de Pedro Américo, observando que um juízo formulado sobre a obra do pintor brasileiro será incompleto, desde que não seja calcado numa preparação enciclopédica.

Concluiu, assim, a sua conferência sobre o SENTIDO ESTÉTICO E HISTÓRICO DA ARTE DE PEDRO AMÉRICO, Frizou que, na apreciação de um acontecimento social, como na de outro fenômeno qualquer, e, sobretudo, na apreciação sintética de uma grande existência, à semelhança da de Pedro Américo, concorriam dois fatores os sentimentos predominaes no indivíduo que a examina, as convicções doutrinárias, que o guiam nesse estudo, e o conjunto dos dados em que cada um baseia o reconhecimento da realidade do fato apreciado.

Desenvolvendo a sua tese, adiantou o conferencista que as disposições com que a apreciação pintor parabeño se realizou, foram: 1) um sentimento inalterável de veneração pelo passo passado histórico; 2) um culto incessante por tudo que de grande já produziram a Paraíba e o Brasil; 3) uma preocupação contínua de não sentir somente, mas compreender e interpretar, a significação sociológica dos nossos pensamentos, sentimentos e atos.

Tendo esclarecido os seus sentimentos com relação à figura de Pedro Américo, passa o conferencista a manifestar as convicções doutrinárias nas quais pretendia basear a sua apreciação.

Entra, em seguida, a discorrer, longamente, sobre a filosofia da arte, quanto aos seus aspectos estéticos e históricos. Invoca o princípio da hierarquia científica adotado pela filosofia positiva. Estabelece a diferença entre as várias espécies de hierarquia segundo o conceito de Augusto Comte, que repousa na generalização decrescente erigida por aquele filósofo, como regulador universal de todas as classificações científicas.

Acentuando o seu ponto de vista, passa a estudar a poesia como sendo a arte mais geral e a menos técnica, ressaltando o seu caráter de ser, entre todas as artes, a que idealiza mais e a que imita menos.

Compara-a com as outras artes especiais, assinalando a posição da poesia como primeira, no termo estético na classificação das outras artes.

Nos não possuímos, esclarece o orador, senão dois sentidos verdadeiramente estéticos: o ouvido e a vista, que são os únicos capazes de nos elevar à idealização. Cita, a propósito, o duplo aspecto da linguagem humana, não só vocal, como mimica.

Continuando, diz que a audição so nos fornece a arte musical, ao passo que a visão, posto que menos estética, abrange as três artes relativas à forma: pintura, escultura e arquitetura. Procura distinguir o caráter da primeira das outras duas, a música, que se destina a impressionar um sentido cuja função é involuntária, concorrendo por isso para tornar as emoções mais espontâneas e mais profundas.

Depois de estudar outros aspectos da música, como sendo a mais popular e a mais social das artes, entra o conferencista a discorrer a respeito das três artes que afetam, pelo menos, a audição.

Tudo que vimos de enumerar é de grande significação para o Estado e foi executado Deus sabe em meio de que aperturas, dada a situação de crise do momento.

E serve antes de mais nada para destacar a orientação prática do sr. Ruy Carneiro, como se exicia, vem se preocupando com as fontes de produção do Estado.

E daí os serviços que mantêm e cria, visando allicerçar a grandeza econômica da Paraíba, sem o intuito de fazer obras de fachada, que serviram para assinalar, mais à vista, a sua passagem pelo Getúlio, mas que na realidade não trariam vantagem para a coletividade, não repercutiriam no futuro econômico da Paraíba.

Para o incremento racional de nossa produção agrícola, conta ainda a Paraíba um setor que não pôde ser esquecido: "O Serviço de Pomento Agrícola" mantido pela União, em cooperação com o Estado, cuja dotação é de Cr\$ 300.000,00.

Data o mesmo de 1923, quando foi instalada a Delegacia Federal do Algodão, a que sucedeu, em 1933, a Inspeção Federal de Plantas Têxteis.

Em 1939, teve nova organização, tomando o nome atual de "Serviço de Defesa do Algodão".

Em 1941, teve nova organização, tomando o nome atual de "Serviço de Defesa do Algodão".

# A UNIAO

Prevenimos aos nossos assinantes e escriptores do alto serão deste Estado que, no proximo mês de Maio, o sr. SILVANO ROCHA, cobrador autorizado deste jornal, realizara uma viagem de arrecadação de assinaturas atrasadas e editais publicados.

Percorrendo todas as cidades da zona mencionada, esperamos que o nosso representante comercial encontre, como sempre acontece, a melhor acolhida da parte de todos os devedores da "A UNIAO", para proceder a uma satisfactoria regularização de todos os compromissos assumidos pelos interessados no assunto.

## Mães de reservistas convocados mandam celebrar uma missa

RIO, 26 (U. P.) — No antigo quartel do Primeiro Grupo de Obuzes, onde se acha acantonado o 2.º Batalhão de Carros de Combate, que tãta tempo na cidade de Natal, para onde seguirá brevemente, realizou-se, hoje, uma missa votiva no altar de campanha que pertence ao Duque de Caxias, mandada rezar pelas mães dos reservistas convocados. A cerimonia foi concorridissima, tendo o mons. Leovigildo Franca benizado solenemente a bandeira do batalhão, ofertada pela sociedade paulista.

## Partirá no dia 28 para o Rio o Pres. Morinigo

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Foi fixada para o dia 28 do corrente, às 17 horas, a partida do presidente Morinigo para o Rio de Janeiro. Durante sua ausencia os ministros Argana e Pampliega terão a seu cargo as pastas do Exterior e do Interior. O diretor geral do DIP, sr. Manuel Gill Morris, integrará a comitiva presidencial, devendo permanecer 3 meses no Rio a convite das autoridades locais.

## Almoço de confraternização dos antigos alunos do Colégio Militar

RIO, 26 (A. N.) — No decorrer da tarde de ontem realizou-se o almoço de confraternização dos antigos alunos do Colégio Militar. Levada a efeito também a comemoração do 4.º aniversário da instituição da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, o almoço transcorreu em meio da mais cordialidade, tendo ocupado o lugar da presidência o marechal Espérдио Rosas. Estiveram presentes, entre o elevado numero de pessoas, o chanceler Osvaldo Aranha, os ministros Apolinário Sales e João Alberto e o sr. Edmundo da Luz Pinto.

## Faleceu o Duque de Portland

LONDRES, 26 (U. P.) — Faleceu, hoje, o duque de Portland aos 85 anos de idade na aldeia de Welbeck.

## SERVICO DE DEFESA PASSIVA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.) cooperação de todos para o completo êxito dos exercicios, esperando-se que o povo paraibano, integrado na realidade do momento, saiba corresponder às esperanças da Pátria, cooperando da melhor maneira e com a melhor boa vontade no firme propósito de tornar o Brasil forte, respeitado e disciplinado, nesta hora de angustia que estamos vivendo.

LIVROS DE INSTRUÇÃO — Por iniciativa da Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, foram postos à venda, nesta capital, na Livraria "S. Paulo", os livros "Aria!"; "Atenção da Defesa Passiva Civil Anti-Aérea, de autoria do coronel Cruzimbu"; "Martins Perre"; e "Defesa Passiva no Brasil", de autoria do tenente Afonso de Moura Castro. Os livros em apreço estão credenciados e aptos a fornecer as instruções necessárias de defesa da população civil em caso de um bombardeamento, sendo de particular utilidade todos os ensinamentos neles contidos.

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

Perorando, disse, textualmente, o orador: "Montesquieu, numa obra em cuja elaboração o autor do "Espírito das Leis" empregou vinte anos de meditação, e na qual nos deu o filósofo a primeira definição de lei científica, Montesquieu confessou que, em 1874, qual o autor do "Memorial de Ayres" gastara, apenas, dez linhas, relativamente ao nosso "talentoso" compatriota, únicas expressões encontradas no extenso vocabulário do mais illustre dos escriptores brasileiros, e a respeito de um artista cujo gênio estético o Brasil glorifica, cem anos depois de seu nascimento!"

## UM DESMENTIDO ÀS PERVERSAS INSINUAÇÕES DOS EIXISTAS

### Os prisioneiros totalitários recebem a visita de parentes e amigos

RIO, 26 (U. P.) — Pela primeira vez, os súditos do "eixo" recolhidos à Colonia Penal "Candido Mendes", na Ilha Grande, receberam, ontem, a visita de seus parentes e amigos. Os representantes diplomáticos da Espanha e da Suécia, nestes encarregados dos interesses alemães e italianos no Brasil, também eram, ontem, esperados na referida ilha, onde iam observar de perto o tratamento altamente benevolento que o nosso governo dispensa aos inimigos prisioneiros. A reportagem pôde apreciar detidamente a situação e a atividade dos súditos do "eixo". Todos os jornais católicos publicaram fotografias e longo noticiário que desmente as perversas insinuações feitas através do rádio pelos totalitários quanto ao tratamento dispensado aos súditos do "eixo" no Brasil.

## Novo adido militar no Uruguai

RIO, 26 (A. N.) — Segundo informa um verspetino, o major Orlando Eduardo Silva será o novo adido militar do Brasil no Uruguai, em substituição ao major Pedro Geraldo Almeida, que concluiu o tempo regulamentar.

## Deve ser registrada com alemã

RIO, 26 (A. N.) — O Conselho de Imigração e Colonização em sua ultima sessão aprovou o parecer do conselheiro Ernani Reis, opinando, em favor da consulta da Delegacia de extranjería de Port Alegre, que uma estrangeira natural da Suecia, que adquiriu nacionalidade alemã em virtude do casamento com um cidadão alemão, deve ser registrada como alemã.

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Se ha suspeita de tuberculose, se há necessidade de tirar duvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu médico e faça-se examinar. Mas exija o exame radiológico dos seus pulmões.

## PROVEITEM! — Venda-se

Atres casas, por preços absolutamente de ocasião, sendo as de ns. 945 e 951, a avenida João Machado e de n.º 27, a rua Joaquim Nabuco, (entrada para o Roggers). Tratar nesta ultima.

## CEITA-SE encomenda de desenho referente a Arqueologia, Topografia, Cartografia e qualquer serviço que se relacione com o Desenho. Tratar rua Rodrigues de Aquino n.º 766.

## CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

— Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

Horário: Das 8 às 12 e das 18 às 20 horas.

## MOTORES a Gaz Pobre

Vende-se dois, sendo um de fabricação alemã de 8 HP. e um de 6 HP. de fabricação inglesa, podendo ver funcionar e tratar com Tito Januário, em Araçá.

## MERCERIA — Vende-se uma Merceria sita à rua São Miguel n.º 347, nesta cidade, a tratar na mesma, negocio urgente.

## DRECI-SA-SE de oficiais competentes, na Alfaiataria "New York", Barão do Triunfo n.º 441.

# Sociedade

## FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Paiva, filha do sr. José Alves de Melo, procurador da Fazenda Federal em S. Luiz do Maranhão; Orlanzar, filha do sr. Francisco B. de Assunção, proprietário desta cidade; Ivovaldo, filho do sr. Antonio Miná, funcionário federal nesta cidade; Ruth, filha do sr. Hermenegildo de Barros, funcionário estadual; Maria Luzia, filha do sr. Acácio Cesar Paiva, funcionário da Companhia de Navegação Costeira, nesta cidade; Cleodion, filho do sr. Alberto Ramos Cavalcanti, residente nesta cidade; Gilberto, filho do sr. José Targino, fazendeiro em Araruna.

Os jovens: — Nivaldo de Almeida, filho do sr. José Alcino de Almeida, já falecido, e Alfredo, filho do sr. Paulo, filho do sr. Felinto Coutinho, fazendeiro no interior do Estado.

As senhoritas: — Maria das Neves Soares de Pinho, professora normalista, e filha do sr. Elycio Soares de Lucena, filha do sr. José da Silva Lucena, funcionário estadual em Conceição.

As senhoras: — Olímpia de Castro Maia, esposa do sr. Antônio Maria Filha, fazendeiro em Bananeiras, e Beatriz Vasconcelos Luna, esposa do sr. Salvação Luna, comerciante nesta praça.

Os senhores: — Nilton José Godinha de Melo, oficial da Polícia do Estado, e Lavador Ramalho Pessoa, residente em Campeste, Rio Grande do Norte.

**NASCIMENTOS:**  
Nasceu no dia 21 do corrente, nesta cidade, o menino Breno, filho do sr. José Batista de Lima, funcionário da Diretoria de Produção, neste Estado e de sua esposa, sra. Joana Henrique de Lima.

Nasceu em Soledade a menina Amélia Maria, filha do sr. Pedro Coutinho, comerciante naquela cidade, e de sua esposa sra. Nociê Melo Coutinho.

**BATISMODOS:**  
Batizou-se hoje-ontem, na Catedral Metropolitana, a menina Maria Elisabeth, filha do sr. Newton Egito Tavares, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Margarida Pereira Tavares.

Soriram de padrinhos o sr. Anelias Gonçalves Egito e sua esposa sra. Elvira de Oliveira Egito.

Foi levado à pia batismal, domingo último, a Catedral Metropolitana, a menina Claudete, filha do sr. Severino Ferreira de Lima, funcionário da Guarda Civil do Estado, e de sua esposa, sra. Berenice Medeiros Lima. Serviram de padrinhos o sr. F. de Oliveira, sub-inspector da empresa corporação, e sua esposa, sra. Zelita Cavalcanti de Oliveira.

Foi levado à pia batismal, no dia 25 deste, o menino Abílio, filho do sr. Manoel de Souza Sobrinho, funcionário da Imprensa Oficial, sendo padrinhos o sr. Jaime Carneiro, fiscal da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil nesta cidade e sua esposa, sra. Maria Fernandes Carneiro.

**CASAMENTOS:**  
Realizou-se sábado último em Jatobá, o enlace matrimonial da senhorita Belissa Andrade e Silva, irmã do sr. Assis Andrade e Silva, inspetor da Equitativa neste Estado, com o sr. Joaquim de Menezes, comerciante naquela cidade.

**VIJANTES:**  
Sr. Tiburcio Rabelo de Sá: — Acompanhado de sua esposa, sra. Antonia Ventura Rabelo de Sá, encontra-se nesta cidade o sr. Tiburcio Rabelo de Sá, advogado e ex-promotor de Patos, que acaba de ser comissionado pelo Governo no cargo de delegado de polícia do município de Campina Grande. O sr. Tiburcio de Sá, que veio rever pessoas de sua família, retorna hoje a Patos.

Sr. Edesio Silva: — Encontra-se nesta cidade, o sr. Edesio Silva advogado e proprietário em Campina Grande, onde é pessoa largamente relacionada. O sr. Edesio Silva veio a fim de fazer negócios profissionais, sendo ciente a sua permanência nesta cidade.

Segue, hoje, para Araruna o sr. Manuel Teixeira, comerciante naquela cidade.

**VIJANTES:**  
**HOMENAGEM AO ESCRITOR HORTENSO DE SOUSA RIBEIRO:** — O Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba prestou, ontem, com um almoço no "Paraliba-Hotel", significativa homenagem ao escritor Hortenso de Sousa Ribeiro, membro daquela associação cultural e da Academia Paraibana de Letras, e figura destacada dos nossos círculos intelectuais. O Instituto, nessa homenagem, esteve representado por seu presidente, sr.

Ademar Vidal, e por outros consócios. Também estiveram presentes o sr. Samuel Duarte, secretário do Instituto, jornalista e figurante destacado do meio intelectual desta cidade.

Fôram as seguintes as pessoas que participaram da homenagem ao brilhante e conhecido escritor e jornalista campinense: sr. Samuel Duarte, Ademar Vidal, Hicácio de Almeida, Celso Mraz, Abelardo Jurêma, Otacelino L. de Queiroz, Silvino Lopes, Rocha Barreto, Veiga Junior, Julio Ribeiro, Pereira Diniz, Raymundo Vianna e outros.

Pela manhã de ontem, o sr. Hortensio Ribeiro esteve em visita à redação de A UNIAO demonstrando-se em palestra com os redatores presentes e apresentando muitas despedidas, por ter de regressar, hoje, para Campina Grande, onde reside.

**SR. MIGUEL FALCO DE ALVES:** — Aniversário, na data de hoje, o sr. Miguel Falcão de Almeida, secretário da Fazenda deste Estado, e figura de expressão em nossos círculos intelectuais. À frente daquele importante departamento público, o sr. Miguel Falcão de Alves vem empreendendo uma colaboração eficiente ao nosso Governo, graças à orientação esclarecida que imprimiu aos negócios fazendários do Estado, cujo auge econômico constitui um dos pontos altos da administração do intercessor sr. Ray Carneiro. O natalizante, que é também nome de relívio na sociedade paraibana, viajou ontem ao Recife, furtando-se assim às manifestações de apreço que seriam prestadas pelo meio.

**DR. OSCAR DE CASTRO:** — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Oscar de Oliveira Castro, diretor do Hospital do fronto Sacroto e figura de destaque nos círculos intelectuais e médicos desta cidade. Pela data, do dr. Oscar de Castro, será homenageado pelos seus colegas e amigos, realizando-se a manifestação em sua residência, à rua do Coronel Barroso, 171.

**ALBECIMENTOS:**  
Heltor Franca: — Faleceu a 21 do corrente, nesta cidade, o sr. Heltor Franca, funcionário da França, funcionário do Departamento de Classificação de Armas, tendo o falecido e filho Adolfo Luiz Monteiro da França, advogado no Rio de Janeiro. O extinto, que tinha a idade de 28 anos, era casado com a sra. Deolinda Carvalho da França, deixando dois filhos, menino e menina, sob a tutela do sr. Antonio. O enterroamento se realizou no dia seguinte, às 10 horas, no Cemitério desta cidade, saindo o féretro da rua Duque de Caxias, n.º 147, onde se deu o óbito.

Na cidade de Seropédica faleceu no dia 25 deste a sra. Anilda Duarte Ramalho, esposa do sr. Brune Ramalho, técnico agrícola, residente naquela cidade.

A extinta, que contava 18 anos de idade, deixou um único filho, nascido juntamente com seu filho recém-nascido.

Sr. José Luiz de Andrade: — Faleceu no dia 9 deste mês, no engenho Cajueiro, município do Laranjeiras, o sr. José Luiz de Andrade. O extinto, que contava a idade de 75 anos, deixou as seguintes filhas: Estelita Medeiros, esposa do prefeito José Gregório Medeiros, de Fembal; Eliza F. de Andrade, casada com o sr. Zacarias do O. e Maria José de Andrade, esposa do sr. Alfredo Cavalcanti de Almeida.

Faleceu, no dia 24 do corrente, em Bananeiras, o sr. Rogério Macedo, residente naquela cidade. Do seu consórcio com a sra. Maria Macedo, deixou as seguintes filhas: Dulce, esposa de Manoel de Macedo, do Exército e sr. Memória Macedo, residentes no Rio de Janeiro.

**Plano de fiscalização das fronteiras dos pais**

**RIO, 26 (A. N.)** — O Ministério da Fazenda designou o superintendente da repressão ao contrabando no Rio Grande do Sul, sr. Edúlio Vaz Ferreira, os inspetores de Alfândega de Pelotas, srs. Floriano e respectivamente, José Araújo Pinto e Paulo Rocha Teixeira e o capitão dos Portos do Paraná, sr. Darcy Caldeira, para procederem às investigações necessárias ao plano de fiscalização de fronteiras, cujas medidas apresentar relatório circunstanciado de modo que fique ao Ministério da Fazenda habilitado a tomar oportunamente as medidas julgadas convenientes para a solução do assunto tratado no processo fluminense na Tesouro Nacional, sob o número 31.252.

**RESERVISTA!** — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

# ESPORTES GRANDE TEMPORADA DESPORTIVA INTERESTADUAL

## "A. B. C." de Natal versus "Felipéia" e "Astréia" — A realização dos jogos, nos dias 1 e 2 de maio próximo — Dispostos os clubes a uma boa exibição

**NOGSA** terá, em produção, nos dias 1 e 2 de maio próximo, a oportunidade de assistir à realização de uma temporada que, desde já, vem despertando o maior interesse nas nossas terras desportivas.

O A. B. C. de Natal, um dos mais fortes clubes da vizinha capital do norte, disputará esta vez, com o Astréia duas animadas partidas de futebol, realizando-se os encontros na "cancha" do Cabo Branco, nas Trinchetas, estando os clubes locais dispostos a uma boa exibição.

No dia 1, deverá enfrentar o Astréia, tendo como conjunto do Felipéia, que pisará o gramado, com algumas novas figuras, estando o time de Venêpelo em condições de fazer uma partida bem disputada.

A 2 de maio defrontar-se-á o quadro natalense com o forte conjunto do Astréia, atualmente

o líder do futebol paraibano, e que está com a sua equipe perfeitamente ajustada. O "alvi-celeste" irá a campo integrado com os elementos mais representativos do seu quadro, devendo formar ainda o "saquíro" Zelmario, egresso dos grandes pernambucanos e ex-defensor da América, de Recife.

O A. B. C. vem a esta cidade com um time constituído dos melhores jogadores do futebol norte-riograndense, integrando a sua equipe os conhecidos "players" Edgard, um goleiro seguro e ágil, e Demostenes e Albano, uma das melhores pontas do futebol do Brasil, com outros elementos de marcada assunção nas "canchas" potigueras.

Não resta dúvida, pois, que a temporada a realizar-se em princípios de maio próximo, esta feita com o maior interesse do público natalense.

## TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL O "Astréia" venceu o "19 de março" pelo "score" de 4 x 0 — Na 1.ª fase o "tricolor" suplantou bem os assédios "alvi-celestes"

**DOMINGO**, realizou-se na "cancha" do Cabo Branco, mais uma rodada do Torneio Municipal de Futebol promovido pela F. D. P., sendo disputantes as equipes do 19 de Março e Astréia.

O prelo, si bem que não ocorreu o espetáculo de um grande embate, agradou os espectadores, pela repetição dos lamentáveis fatos do jogo Astréia x Felipéia, decorrendo a luta sem incidentes. Como havíamos previsto, o Clube do Palacete também foi o favorito, conseguindo abater o adversário por expressivo "score", sem que este pudesse tirar o zêro do "placar".

Até o fim do 1.º "half-time" o "tricolor" suportou bem os assédios "alvi-celestes", resultando verdadeiramente às investidas agressivas, tendo o Astréia consignado, por intermédio de Henrique, apenas um tento nesse período, não se registrando maior número

de "goals" devido à boa exibição do arquiere Durado.

Logo ao iniciar-se a 2.ª fase, Hélio aumenta a contagem parados observando-se o predomínio da equipe "alvi-celeste". Depois foram marcados mais dois tentos, de autoria de Carén e Hélio, verificando-se o Astréia destituir-se de uma partida.

Ajudou o encontro principal e juiz Carlos Neves, que teve atuação imparcial. No embate ocorreram quadros reserros, sob o apito do juiz Geraldo de Oliveira, vencendo ainda o Astréia, por 3 x 1.

**CLUBE ASTRÉIA**  
Terá lugar, hoje, pelas 15,30 horas mais um treino para todos os jogadores astreianos, sob o comando do preparatório para o encontro inter-estadual de domingo próximo, terá primeiro uma parte de treinamento individual, seguindo-se um ligeiro treino de conjunto.

# TENIS Resultados das últimas rodadas de duplas e simples do grande torneio inter-clubes — Auspiciosa magnífica a noitada de hoje nas quadras do Cabo Branco

Os diversos encontros entre as duplas e simples do Cabo Branco, 15.º R. I. e Astréia têm proporcionado momentos de sensação a todos aqueles que acorrem para apreciar o sucesso do atletismo inter-clubes. São os seguintes os resultados das últimas rodadas realizadas.

Dia 18.4.43  
René e Abelardo (C. B.) venceram Pinto e Paulo (15.º R. I.), por 2 x 0  
Hélio e Nilton (A.) venceram Clidener e Falcão (C. B.), por 2 x 0

Castro e Erasmo (15.º R. I.) venceram Adalício e Edgard, por 2 x 0  
Braz e Paulo (C. B.) venceram Cristostomo e Sérgio (15.º R. I.), por 2 x 0

Castro e Erasmo (15.º R. I.) venceram Clidener e Falcão (C. B.), por 2 x 1  
Adalício e Edgard (C. B.) venceram Arnaldo e A. Pereira (15.º R. I.), por 2 x 0  
Dia 21.4.43

Barbosa e Luiz (C. B.) venceram W. O. Gomes e Cadú (A.), por 2 x 0  
Clidener e Falcão (C. B.) venceram Arnaldo e A. Pereira (15.º R. I.), por 2 x 1  
Adalício e Edgard (C. B.) venceram Alberto e Guilherme (A.), por 2 x 0  
Dia 24.4.43

Paulo e Braz (C. B.) venceram Gomes e Cadú (A.), por 2 x 0  
Clidener e Falcão (C. B.) venceram Moog e Cordeiro (A.), por 2 x 1  
Dia 25.4.43

Barbosa e Luiz (C. B.) venceram Arnaldo e A. Pereira (A.), por 2 x 0  
Castro e Erasmo (15.º R. I.) venceram Hélio e Nilton (A.), por 2 x 0

A noitada de hoje é das mais atraentes. Dos três jogos marcados, um apresentará fase de verdadeiro duelo. É o encontro entre as duplas Cristostomo e Sérgio, do 15.º R. I. e Adalício e Edgard, do Cabo Branco, o primeiro a ser realizado, às 19 horas, na quadra da sede de campo da av. 1.ª de maio.

# Educação

## MILHÕES DE ANOS ANTES DE CRISTO

Milhões de anos atrás, não existia na face da terra animais de espécie alguma. Tudo era terra e mar.  
Só depois foi que começou a aparecer a vida e as águas pequenas verdes. Estes começaram a aumentar de tamanho e anos depois nasceram os grandes dinossauros, pterossauros, mamutes e outros animais prehistóricos.  
Estes saquíferos eram animais de cinquenta, cem, metros de altura, com mais de dentes afiados e centenas de anos de vida. Bem como dizia, serentos os animais e homens apareceram na face da terra.  
Homens e bichos viviam juntos. Sempre havia discordância entre eles. Foi assim, um dia, quando um homem, de nome também, por sua vez seja por necessidade ou por vingança, matava um saquífero daqueles.  
Por este motivo veio depois a idade das cavernas. Os homens sendo mais raciocínio que os animais, começaram a aprender a fazer fogo para os seus mestros. Os possantes dinossauros quando famintos e enraivecidos, devoravam dezenas e dezenas de homens.  
Os pobres fracos da época não podiam resistir aos ataques gigantes, eram comidos por aqueles saquíferos. Deste modo, retiraram-se para as cavernas. Enxotaram-se e repetia que ali moravam os principárrimos vida nova, dando início a uma nova idade. A chamada Idade das Cavernas.  
Passaram-se meses, anos, séculos, até que um dia os homens das cavernas (chamavam-se assim, por morarem em grutas), viram que poderiam se defender das armas e alcançar as outras costas. Observaram também, que um pau caído de um árvore flutuava facilmente no ar e com o auxílio da tribo nadaram ao longo das águas e cavalgou-o. O tempo continuou fluuando, e o homem dando um passo enorme na água com os pés, surgiu a alguns palmos. Dando mais alguns impulsos, certava as águas facilmente.  
Desta maneira, membros da tribo, criando coragem, cavalgaram e páss por cima das águas.  
Este método foi usado dezenas e dezenas de vezes, até que o perigo era grande. Ao montar os corpos, os homens deixavam os pés na água, e eis aí que as colunas marinhas e outros animais saquíferos que infestavam as águas daquele tempo, devoravam-lhes os membros inferiores, até as muitas vezes todo o corpo.

Pericles LEAL (12 anos de idade)

Neste tempo já havia passado a Idade das Cavernas, e tinha começado a Idade da Pedra. Os homens, neste tempo, fabricavam suas armas de pedra. A faca, o machado, o chupo, etc. Nos hoje já temos o ferro, o aço e muitos outros metais úteis. Ninguém tempo, tinha o fogo. Com os primeiros homens das cavernas, não o conheciam. Não sabiam como usá-lo.  
Bem os tempos passaram, os séculos se consumiram. Agora já existe o homem civilizado, que mora em casas, que planta e feijão, arroz, milho, etc...  
Já existe as grandes máquinas modernas. Estas são coisas maravilhosas. Dezenas de milhares de homens das cavernas, não o conheciam. Não sabiam como usá-lo.  
Bem os tempos passaram, os séculos se consumiram. Agora já existe o homem civilizado, que mora em casas, que planta e feijão, arroz, milho, etc...  
Já existe as grandes máquinas modernas. Estas são coisas maravilhosas. Dezenas de milhares de homens das cavernas, não o conheciam. Não sabiam como usá-lo.  
Bem os tempos passaram, os séculos se consumiram. Agora já existe o homem civilizado, que mora em casas, que planta e feijão, arroz, milho, etc...  
Já existe as grandes máquinas modernas. Estas são coisas maravilhosas. Dezenas de milhares de homens das cavernas, não o conheciam. Não sabiam como usá-lo.

Os espanhóis descobrem terras. O genovês Cristóvão Colombo descobre a América. É fundada a Escola de Sagres. Navegam os descobridores por um lado e sete mares. Em busca de terras. Em busca de aventuras, em busca de novas terras. Edison inventa a lâmpada. O brasileiro Santos Dumont descobre a dirigibilidade das balões. O francês inventa o avião. O francês Alexandre Grhann Bell, o telefone. É descoberto o rádio e televisão, etc...  
Nos nossos dias, os navios são dirigidos pelos grandes vasos de guerra de milhares de toneladas. Que grande diferença do velho homem primitivo das cavernas, na lida da Pedra.

Com o desenvolvimento da polígrafia foi que começou o grande movimento, que hoje abalam o mundo.  
Fortalezas-voadoras cortam os céus. Couraçados, "destroyers", porta-aviões, navios-tanques, etc., erguem-se no mar.  
Prodios colossais de defesas a dezenas de andares, emergem da superfície da terra. Linhas de bondes de três andares correm em profusão, e mais profusa ainda a gente que os ocupa. Até as ruas de diversos são superlotadas.

O cinema, o grande invento de Louis de Lounière, adquire hoje em dia uma grande fama. O tempo passa.

Este método foi usado dezenas e dezenas de vezes, até que o perigo era grande. Ao montar os corpos, os homens deixavam os pés na água, e eis aí que as colunas marinhas e outros animais saquíferos que infestavam as águas daquele tempo, devoravam-lhes os membros inferiores, até as muitas vezes todo o corpo.

Deste modo, retiraram-se para as cavernas. Enxotaram-se e repetia que ali moravam os principárrimos vida nova, dando início a uma nova idade. A chamada Idade das Cavernas.  
Passaram-se meses, anos, séculos, até que um dia os homens das cavernas (chamavam-se assim, por morarem em grutas), viram que poderiam se defender das armas e alcançar as outras costas. Observaram também, que um pau caído de um árvore flutuava facilmente no ar e com o auxílio da tribo nadaram ao longo das águas e cavalgou-o. O tempo continuou fluuando, e o homem dando um passo enorme na água com os pés, surgiu a alguns palmos. Dando mais alguns impulsos, certava as águas facilmente.

Desta maneira, membros da tribo, criando coragem, cavalgaram e páss por cima das águas.  
Este método foi usado dezenas e dezenas de vezes, até que o perigo era grande. Ao montar os corpos, os homens deixavam os pés na água, e eis aí que as colunas marinhas e outros animais saquíferos que infestavam as águas daquele tempo, devoravam-lhes os membros inferiores, até as muitas vezes todo o corpo.

Deste modo, retiraram-se para as cavernas. Enxotaram-se e repetia que ali moravam os principárrimos vida nova, dando início a uma nova idade. A chamada Idade das Cavernas.  
Passaram-se meses, anos, séculos, até que um dia os homens das cavernas (chamavam-se assim, por morarem em grutas), viram que poderiam se defender das armas e alcançar as outras costas. Observaram também, que um pau caído de um árvore flutuava facilmente no ar e com o auxílio da tribo nadaram ao longo das águas e cavalgou-o. O tempo continuou fluuando, e o homem dando um passo enorme na água com os pés, surgiu a alguns palmos. Dando mais alguns impulsos, certava as águas facilmente.

Desta maneira, membros da tribo, criando coragem, cavalgaram e páss por cima das águas.  
Este método foi usado dezenas e dezenas de vezes, até que o perigo era grande. Ao montar os corpos, os homens deixavam os pés na água, e eis aí que as colunas marinhas e outros animais saquíferos que infestavam as águas daquele tempo, devoravam-lhes os membros inferiores, até as muitas vezes todo o corpo.

Deste modo, retiraram-se para as cavernas. Enxotaram-se e repetia que ali moravam os principárrimos vida nova, dando início a uma nova idade. A chamada Idade das Cavernas.  
Passaram-se meses, anos, séculos, até que um dia os homens das cavernas (chamavam-se assim, por morarem em grutas), viram que poderiam se defender das armas e alcançar as outras costas. Observaram também, que um pau caído de um árvore flutuava facilmente no ar e com o auxílio da tribo nadaram ao longo das águas e cavalgou-o. O tempo continuou fluuando, e o homem dando um passo enorme na água com os pés, surgiu a alguns palmos. Dando mais alguns impulsos, certava as águas facilmente.

Desta maneira, membros da tribo, criando coragem, cavalgaram e páss por cima das águas.  
Este método foi usado dezenas e dezenas de vezes, até que o perigo era grande. Ao montar os corpos, os homens deixavam os pés na água, e eis aí que as colunas marinhas e outros animais saquíferos que infestavam as águas daquele tempo, devoravam-lhes os membros inferiores, até as muitas vezes todo o corpo.

Em Belém a escritora norte-americana Mat-tee Miller

**BELÉM, 26 (A. N.)** — Provedora de Maniás onde esteve em um estudo, chegou a Belém a escritora norte-americana Lois Mattee Miller, de "Readers Digest".

Palando à imprensa, declarou estar certa do ressurgimento do inenarrável, o qual só um governo levaria a efeito. Uma obra de proporções tão gigantescas e de verdadeiro sentido humano, não desperdiçando as enormes riquezas do grande armazém de matérias primas indispensáveis ao desenvolvimento do mundo civilizado.

**Incendio de grandes proporções em Recife**

**RECIFE, 26 (U. P.)** — Às 19 horas de ante-ontem irrompeu um incendio de grandes proporções na fábrica "Maria Amália", na propriedade do industrial Othon Bezerra de Melo. Na propriedade acham-se localizadas várias outras fábricas, entre elas a Fábrica "Pelé", a Usina de Gaz e a Central Elétrica. O fogo adquiriu rapidamente grandes proporções, pois as chamas irromperam no depósito de algodão da fábrica.

**RESERVISTA!** — Se quiser ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

# RADIO Vai a "Jazz Tabajara" a cidade de Areia

**SEGUIRA, amanhã, para Areia, a fim de tomar parte nas festas do aniversário do presidente Getúlio Vargas**

"No estudo da Rádio Tabajara" realizou, no dia 19, o cinema da Escola de Professores um audioso e de tirar magníficas impressões.

O diretor do DIP enviou um telegrama ao diretor da "Rádio Tabajara", agradecendo a maneira com que a nossa emissora

participou das festas realizadas neste Estado por ocasião do aniversário do presidente Getúlio Vargas

# Os Estados Unidos romperão as relações com a Finlândia

## Retirado de Helsinki o pessoal diplomatico

O Departamento da Marinha dos EE. UU. desmentiu a informação nazista acerca do torpedeamento do porta-aviões "Ranger"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, falando à imprensa, declarou que os Estados Unidos tinham comunicado à Finlândia a sua disposição de romper as relações com aquela nação.

### ADVERTENCIA A FINLÂNDIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A retirada do pessoal da legação dos Estados Unidos em Helsinki é interpretada como uma advertência à Finlândia no sentido de que deve decidir se prefere permanecer como satélite da Alemanha ou ocupar um novo lugar entre as potências democráticas, cortando os laços com o "eixo" ou pelo menos convertendo-se em país neutro.

### O SENADO APROVOU

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou a resolução do Panamá que dispõe a devolução ao governo do Panamá de certos territórios arrendados aos Estados Unidos, juntamente com as obras realizadas pelos norte-americanos no mesmo.

### DESMONTA PELO D. DE MARINHA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Marinha desmentiu as informações procedentes de Berlim segundo as quais o porta-aviões "Ranger" foi torpedeado e afundado no Atlântico. Acrescentou que outro navio dessa classe foi afundado pelo inimigo.

### SEM TORPEDADO NEM AFUNDADO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O porta-aviões "Ranger" não foi torpedeado nem afundado, no Atlântico, como informou, ontem, a emissora de Berlim. Essa desmentida foi feita pelo Departamento da Marinha da Guerra Norte-Americana. Segundo a mesma fonte, tão pouco foi atacado qualquer outra unidade da classe do "Ranger".

### FORMA-SE EM BERLIM

LONDRES, 26 (U. P.) — Com referência ao afundamento do "Ranger" o rádio de Berlim anunciou que o mencionado porta-aviões foi atingido por quatro torpedos das primeiras horas de domingo. Imediatamente verificou-se vazio o espaço à borda do mar e a água se elevou em seqüência enorme labaredas e densas nuvens de fumo observando-se o navio que pouco depois submergiu. Acrescentou que todos os "destroyers" que escoltavam o "Ranger" estavam em condições de salvar os sobreviventes, não podendo por isso prosseguir o submarino atacado, e que fugiu sem dificuldades escapando pela superfície.

### BERLIM INSISTE

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim insiste em dizer que o porta-aviões americano "Ranger" foi afundado por quatro torpedos, e que o atingiram em cheio nas primeiras horas de domingo. Logo após os torpedos os torpedeiros elevaram-se imensas chamas de porta-aviões onde ocorreu, em seqüência, violentíssima explosão

que motivou o seu afundamento. Segundo os nazistas, os "destroyers" da escolta entregaram-se imediatamente à tarefa de recolher os sobreviventes e por isso, não conseguiram o submarino, que conseguiu afastar-se da zona do combate. Recordou-se na capital britânica que a notícia do afundamento do "Ranger" foi largamente desmentida em Washington.

### RESOLVERAM PROIBIR O AÇORDO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Foi anunciado que os 13 países americanos signatários do Convênio Inter-Americano de Proibição de Protragar o Acordo até 1944.

### POSSIVEL O RACIONAMENTO DE BEBIDAS ALCOOLICAS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — É possível que sejam racionadas as bebidas alcoólicas nos Estados Unidos. Esta possibilidade vem de ser demonstrado, num inquérito organizado pela "United Press" e que revelou a diminuição da existência das mesmas em quase todos os Estados da União. Os "whiskys", "marionais" e "conesses" representam grande parte da produção.

### SOBRE A EXECUCAO DOS AVIADORES "YANKES"

NEW YORK, 26 (U. P.) — Uma emissora alemã reproduz um comentário de "Deutsche Diplomatische Korrespondent", publicação que geralmente reflete a opinião da chancelaria. Essa publicação diz que a execução por parte dos japoneses dos aviadores norte-americanos não constitui uma violação da Convenção de Genebra citada pelos Estados Unidos em seu protesto. "A Convenção de Genebra, diz, significa fazer guerra de forma humana, mas não foi concebida para proibir a conduta belicosa desumana. O nível moral de Chicago não é padrão tomado para a guerra internacional e quem quer que tomar armas nessa crença não se deve surpreender ao receber a resposta adequada".

### OS CATOLICOS QUEREM A RENDICAO INCONDICIONA

NEW YORK, 26 (U. P.) — O presidente da Associação Católica Pró-Paz Internacional, Sr. Mac Mashon, expressou que os católicos na sua totalidade "não veem com agrado" as recentes sondagens de paz feitas pela Espanha e que 99% dos católicos norte-americanos apoiam de todo o coração o propósito dos aliados da rendição incondicional do "eixo". Mais adiante declarou que muitos católicos que antes apoiavam o chefe do governo espanhol, estão agora mudados de idéia.

### FEPIPO EM COMBATE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o tenente-general Lesly comandante de um contingente norte-americano na frente de batalha da Rússia, foi ferido durante a luta de sexta-feira próxima passada.

## AVISTADO GRANDE COMBOIO JAPONÊS

Fôra da ação dos bombardeiros aliados — A luta na China

### Q. O ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO

— Um grande comboio japonês foi assassinado, ontem, a 300 milhas do Wewak. Foi avistado navegando na direção das ilhas Palau, ao norte da Nova Guiné e fora da ação dos bombardeiros aliados.

### AÇÃO DA ARTEILHARIA CHINESA

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — Os canhões de longo alcance chineses obrigaram a bater uma retirada quatro navios de guerra japoneses que tentaram desembarcar tropas na zona de Lien Kian, ao noroeste de Pí Chow. Segundo informou a agência "Central News", naquela zona as forças chinesas e japonesas se encontraram em combates em furiosos combates desde há vários dias.

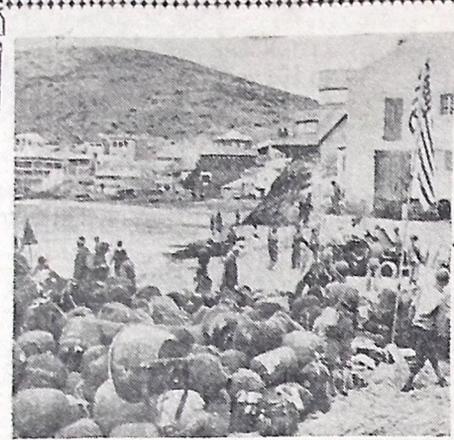
### OFENSIVA NIPPONICA

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — Informações oficiais revelam

que os japoneses iniciaram novos ataques coordenados no ar e terra contra as posições chinesas da província de Henan, Shansi, Inforom-se que os chineses e nômicos utilizam numerosos tipos de bombardeio para apoiar a infantaria nesta região montanhosa e carbonífera do norte do rio Amarello que os guerrilheiros chineses dominam há três anos. Desde 1940 os japoneses fizeram incofáveis tentativas para extinguir os guerrilheiros porfir, desta vez, parecem haver encontrado uma ofensiva em grande escala e ambos os adversários sofreram grandes perdas.

### OCUPARAM LIN-CHIAN

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — O Alto Comando Chinês comunicou que os japoneses capturaram o bairro chinês de Lin-Chian e agora ameaçam o centro estratégico de Lin-Shou, no sudoeste da província de Shian.



DESEMBARQUE DE ABASTECIMENTOS — Cena do desembarque de apetrechos militares e abastecimentos nas costas da África Setentrional Francesa, para o corpo expedicionário norte-americano. Essa vitoriosa ação militar, uma das mais brilhantes da historia, iniciou a campanha de libertação da França. (Foto da Inter-Americana)

## AVANÇO BRITANICO ATRAVÉS DA TUNISIA

Especial por Donald COE

(Correspondente da UNITED PRESS)

MEDJEL EL BAB 26 — A infantaria britânica conquistou a cota-174, apoiada por violento fogo de artilharia, depois de uma noite de luta durante a qual os britânicos lançaram vários ataques à baqueta contra as unidades alemãs enviadas precipitadamente para a frente afim de manter as linhas do "eixo". Os soldados britânicos estão cansados porém continuam avançando em direção aos seus objetivos, apesar do fogo dos morteiros de trincheira dos frequentes contra-ataques germânicos.

Na retaguarda o correspondente teve oportunidade de conversar com os prisioneiros alemães. Alguns deles pareciam rapazes de 17 anos. Todos estão concordantes em que o fogo da artilharia britânica constitui prova terrível. Entre os prisioneiros se encontram uns 20 franceses, membros da unidade integrada por voluntários partidários de Vichy. Esses contemplam desoladamente os franceses de Girard que passam nos caminhos pela estrada.

Enquanto isso, alguns baixas limitaram as operações aéreas e umas poucas batidas de aviões de caça. Os alemães estavam bombardeando a colina com obuses, ao mesmo tempo que a artilharia britânica continuava a disparar. Quando a artilharia britânica reduziu de intensidade o seu bombardeio se ouviu o estouro dos disparos dos canhões norte-americanos procedentes do norte. As posições alemãs estão bem

## 750 mil pessoas transitarão pela 5.ª Avenida

NEW YORK, 26 (U. P.) — O país inteiro celebrou a Páscoa da Ressurreição com enorme fervor sendo extraordinária a assistência de fiéis aos templos. Calcula-se que durante o dia de ontem transitarão pela Quinta Avenida umas 750 mil pessoas entre as quais muitos homens e mulheres de uniformes.

## Chegou a Washington o vice-presidente Wallace

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Henry Wallace, que acaba de realizar uma excursão a diversos países sul-americanos.

## 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO Convocação de Reservistas

Pela 23.ª C. R. estão sendo convocados, para apresentarem no 15.º R. I., até 4 de maio próximo, todos os reservistas de 1.ª categoria da arma de infantaria, das classes de 1916 a 1923 residentes neste Estado, exceto dos municípios de Monteiro, Princesa Isabel e Embuzeiro, ficando dispensados de se apresentarem os reservistas já convocados e dispensados de incorporação, por ato publicado em boletim regional. Os reservistas do interior devem se apresentar aos prefeitos de seus municípios e os desta capital ao chefe do Centro de Retorno no quartel do 15.º R. I.

CAP. ANIBAL TIGIANO SAYÃO CARDOSO

Chefe int.º da 23.ª C. R.

## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Terça-feira, 27 de abril de 1943

## Viajou ontem a Natal o gal. Boanerges Lopes de Souza

EM VIAGEM de inspeção às tropas sediadas no Estado do Rio Grande do Norte, seguiu ontem até Natal, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I. O ilustre militar viajou em avião especial da FAB, que partiu do aeródromo de Timbiriba desta cidade, devendo demorar-se alguns dias no desempenho de sua alta missão.

Na vizinha capital, se acha instalada a Infantaria Divisio-

naria da 14.ª D. I., comandada pelo general Cordeiro de Faria, e uma das unidades da maior significação em nosso sistema de defesa territorial. Em companhia do general Boanerges, seguem igualmente os srs. Major Americano Freire e capitão João Berendt de Oliveira, respectivamente Chefe da 3.ª Seção do E. M. da D. I. e ajudante de ordens de s. excia.

## DO CEL. ARISTARCO PESSOA AO INT. RUY CARNEIRO

O NOSSO ilustre conterrâneo, cel. Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e que acompanha com particular interesse todos os fatos que dizem respeito ao progresso da nossa terra, enviou ao intervenor Ruy Carneiro o telegrama subsequente, agradecendo a comunicação que lhe fizera s. excia. a propósito dos melancólicos sangrados desta cidade, em comemoração ao aniversário do Presidente da República.

Ho, 24 — Muito grato ao eminente amigo pela gentileza da comunicação das comemora-

ções do aniversário do Presidente Getúlio Vargas. Estou ciente, assim, dos inúmeros novos empreendimentos que ainda mais uma vez recomendam o seu patriótico Governo por tantos benefícios que vem proporcionando aos nossos coetâneos. Como parabano, quero expressar sinceros agradecimentos, almejando que saibam todos compreender o alto alcance dos benefícios da sua gestão, colaborando com o ilustre amigo desinteressadamente com os esforços e sacrifícios que tem dispendido em prol da nossa Paraíba. — Coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros.

## A BRAVURA "YANKEE" EM GUADALCANAL

Pelo Tenente-Coronel RICHARD C. MANGRUM, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos

nunca poderemos esquecer tudo aquilo. Todas aquelas coisas terão de ficar conosco para o resto da vida.

O QUE ERÁ GUADALCANAL? A sirene fez ouvir o seu nível demorado e nos nos encontramos dentro de abrigos, esperando que os aviões japoneses aparecessem. De girar ao acesso e olhando para o céu, procurávamos advinhar de que lado viriam. Os "Wildcats" (Gatos Bravos — aviões de caça) do Fuzileiros já haviam decolado. Fazia um bellissimo tempo. No lugar em que nos acocoramos as folhas das palmeiras formavam um doce que contrastava com o céu azul. Para de cá, a retaguarda, notamos a rodagem em rama pendiam por cima das montanhas.

Subitamente vimos os aviões inimigos: vinte e seis Mi-9, três de bombardeio em formação V, a grande altitude — uns 25.000 pés — com uma escolta de caça. Retaguarda, notamos como brilhavam as pontas das asas e luz do sol. Os nossos aviões apreciavam como pontinhos, à direita, longe.

Os aparelhos inimigos avançavam em linha reta. Subitamente a artilharia anti-aérea começou a vomitar granadas que explodiam fazendo tipos brancos em torno dos aviões. Um bombardeiro quasi na borda do V vardeou e desceu em parafuso, deixando atrás de si um jato de fumaça negra.

Soubemos mais tarde que esse avião inimigo caiu bem perto de uma bateria e que os artilheiros colheram uma porção de troféus. Naquela ocasião o troço dos canhões era de ensurdecer mas ainda não tinham sido arremessadas bombas. Tivemos a impressão de que, se demorassem muito mais, os japoneses perderiam o campo e atirariam as tocas em que nos encontramos. Mas de repente as bombas começaram a assobiar. Vimos-las cair e tratamos de afundar o mais possível nas tocas. As explosões abalavam tudo em redor.

## BATENDO OS NIPPONICOS

Agora os nossos "Wildcats" vêm de cima, mergulhando, a uma velocidade avorante. A formação inimiga é quebrada e os aviões japoneses caem à esquerda e à direita. Um bombardeiro avariado lança a esmo as bombas, em suas atitudes em cheio o avião é abatido e que se achava instalado o rádio, reduzindo tudo a mizalhas. Caças americanos e bombar-

deiros japoneses confundidos numa luta de vida ou morte, rumam para o mar. Deixamos os nossos abrigos subterrâneos. Perto do ponto em que nos encontramos, foi atingido um armazém de viveres, sendo arremessados caixotes, engradados e latas para todos os lados. Alguns depósitos de gasolina estavam em chamas.

Um a um os canhões antiaéres cessaram fogo. Os rádios dos motores foi diminuindo até não mais se ouvir. Olhamos para as nossas mãos. Ainda tinham meio cigarro...

A unica maneira de atingir com a máxima eficiência os navios de Hirohito é descer onde eles vivem. Uma bomba arremessada da altitude de 20.000 pés não tem sinais poucas probabilidades de acertar num navio inimigo zigzagando a 28 kms. horários. Por isso, nós costumamos "entregar pessoalmente os nossos pacotinhos".

No nosso último encontro com os amarelos, o tenente Donald Mac Caffery batou tanto que deixou cair uma bomba precisamente a meio de um "destroyer" inimigo, e Laurence Baldinus, oficial da mesma patente, enfiou uma bomba pela chaminé de um cruzador que imediatamente explodiu.

Seria um nunca acabar se tentasse aludir às façanhas de inaudita coragem praticadas pelos nossos homens de terra, ar e mar em Guadalcanal.

## COMO IDENTIFICAR OS NAVIOS DE TOJO

Henry Hise, um dos meus mais jovens pilotos, descobriu uma formula infalível para identificar os navios de Tojo. Se ativerem contra você, são japoneses, não há dúvida...

Vários "destroyers" foram localizados ao norte da Ilha de Santa Isabel e oito dos nossos decolaram para interceptá-los. Durante todo o percurso Hise ia preocupado, receava atacar navios nossos pensando que fossem inimigos.

Finalmente avistamos os navios. Quando rumamos na direção deles, vimos claramente que navegava à frente da coluna. Ao que parece, Hise também viu os clarões, porque o ouvi dizer pelo rádio: "Parece-me que estão tentando fazer sinais para nós com os seus refletores".

Mais tarde, Hise disse-me como uma carta. Durante um minuto aqueles clarões dos tiros de canhão me enganaram. (Conclui na 2.ª pag.)



# SEU FILHO ESTÁ CRESCENDO E ESSA IDADE É PERIGOSA



A criança fica pálida, fraca, sem resistência. É preciso, MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosfatos e cálcio, para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes médicos recomendam para as crianças

## VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL, e veja que eles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

rios, 100 — Contratados do mencionado Departamento. Aproveite a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Em 26-4-1943. — (A.) Ruy Carneiro.

### PORTARIA Nº 7

O diretor geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições, resolve aprovar as instruções especiais reguladoras do concurso para o cargo da classe L, inicial da carreira de médico, lotado na Maternidade, que acompanham a presente.

**DIVISÃO DE PESSOAL, SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO MÉDICO**  
Instruções especiais a que se refere a Portaria nº 7, de 20 de abril de 1943, e que regulam o concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico, do Quadro Único do Estado, lotado na Maternidade.

#### CAPÍTULO I

**Das condições da inscrição**  
Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico, do Quadro Único do Estado, o candidato deverá satisfazer as condições de ordem geral, discriminadas nas instruções gerais reguladoras dos concursos para provimento em cargo público estadual, baixadas com a Portaria nº 21, de 26 de abril de 1941, e mais a de não contar idade inferior a 21 anos, nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Art. 2.º — No ato da inscrição o candidato deverá apresentar o diploma de conclusão do curso médico expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.

#### CAPÍTULO II

##### Das provas

Art. 3.º — O concurso constará de provas de seleção eliminatórias e de provas de habilitação, uma e outras obrigatórias.  
Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:  
a) — prova de sanidade e de capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doença transmissível, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;  
b) — prova escrita compreendendo:  
1) — dissertação sobre assunto do ponto sorteado no momento dentro do programa anexo;  
2) — resolução de duas questões formuladas com assuntos de dois pontos, também sorteados no momento dentro do programa anexo.

Art. 4.º — Os candidatos aprovados nas provas de seleção serão submetidos a seguintes provas de habilitação:  
a) — prova prática de clínica obstétrica, constante de exame de doente, sorteado no momento dentro os escolhidos pela Banca Examinadora.  
b) — prova escrita constante de dissertação sobre assunto do ponto sorteado no momento dentro do programa anexo e de resolução de três questões sobre assuntos de três pontos também sorteados no momento dentro do programa anexo.

Art. 5.º — Durante a realização das provas, será vedado aos candidatos qualquer con-

sulta a livros e a notas e ainda informação por parte da Banca, salvo quando de caráter geral, caso em que deverá ser feita em voz alta.

Art. 6.º — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.  
Art. 7.º — Para a realização das provas práticas, a Banca Examinadora poderá dividir os candidatos em turnos, a fim de facilitar os trabalhos.

#### CAPÍTULO III

##### Habilitação dos candidatos

Art. 6.º — O julgamento de cada prova será feito em escala censitária.  
Art. 7.º — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.

Art. 8.º — No julgamento das provas escritas e práticas, a Banca Examinadora deverá considerar, quanto a clareza e propriedade de exposição.  
Art. 9.º — Se entre os graus atribuídos pelos examinadores, em qualquer das provas escritas, houver diferença, superior a 20 pontos, comparados os graus dois a dois, o presidente da Banca marcará uma sessão especial para discussão do trabalho, devendo cada examinador justificar, por escrito, o grau atribuído.

Art. 10.º — Para efeito de julgamento da prova escrita de seleção observará-se: a) — Cada questão, até 60 pontos. Cada resposta, até 20 pontos.  
Art. 10.º — Para efeito de correção e julgamento da prova prática de clínica obstétrica, observará-se: a) — Técnica empregada no exame do doente, até 50 pontos.  
Relatório e conclusões, até 50 pontos.  
Art. 11.º — Para o efeito de correção e julgamento da prova prática de habilitação no exame do caso de clínica obstétrica, observará-se: a) — Técnica empregada no exame do doente, até 50 pontos.  
Relatório e conclusões, até 50 pontos.  
Art. 12.º — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de habilitação, observará-se: a) — Cada questão, até 10 pontos.  
Art. 13.º — O grau de cada prova será a média aritmética dos graus atribuídos pelos examinadores.

Art. 14.º — Só serão considerados habilitados nas provas de seleção, os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta pontos em cada uma delas.  
Parágrafo único — O disposto no artigo não se aplica à prova de sanidade e de capacidade física.

Art. 15.º — Para efeito de classificação o grau final do candidato será a média dos graus obtidos, observados os seguintes pesos:  
Prova prática de seleção 3  
Prova escrita de seleção 2  
Prova prática de habilitação 2  
Prova escrita de habilitação 1  
Art. 16.º — Só serão considerados habilitados, para a classificação final, os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta pontos em cada uma delas.  
Parágrafo único — Em caso de empate entre os candidatos, será observada a seguinte ordem de preferência para o melhor resultado na prova prática de seleção.  
Melhor resultado na prova escrita de seleção.  
Melhor resultado na prova de habilitação.

Art. 17.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 18.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 19.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 20.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 21.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 22.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 23.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 24.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 25.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 26.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 27.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 28.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 29.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 30.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 31.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 32.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

Art. 33.º — O candidato que não for considerado habilitado, poderá apresentar recurso, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final, para a Banca Examinadora, que será julgada em sessão pública, no prazo de 48 horas, contados a partir da data da publicação do resultado final.

### CAPÍTULO IV

Art. 17.º — A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes inscrições e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 18.º — O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo D. S. P.

Art. 19.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, em 20 de abril de 1943. — (As.) José Simeão Leal, diretor geral.

### PROGRAMA

Prova escrita de seleção:  
1 — Diagnóstico clínico da gravidez — Inspeção, palpação, auscultação e toque — Defesa do perineo e sua importância — Classificação das ruturas — Terapêutica

2 — Estudo da bacia óssea — Diâmetros, configuração, estreitos — Classificação das bacias.  
3 — Estudo de feto. A força no trabalho do parto.  
4 — Mecanismo do parto na apresentação de vértice, face, frente e nádegas.

5 — Secundamento, estudo da placenta — Parto gemelar.  
6 — Estudo do post-partum normal — Aborto e suas causas — Terapêutica — Hemorragias durante a gestação.

7 — Distocia do canal — Classificação — Forças, sua classificação, suas preferências, indicações e contra-indicações.  
8 — Sinfisiotomia de Zartze — Técnica, vantagens e desvantagens.

9 — Cesareana Clássica de Kronig Keer. Sua indicação e técnica.  
10 — Versões, indicações e técnica Embriomias.  
11 — Secundamento patológico.

12 — Estudo da menstuação. Menarquia — Climatério e Menopausa.  
Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

José Simeão Leal, Diretor geral.  
(\*) Reprodução por ter saído com incorreções.

### Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 18 a 24 de abril de 1943.  
24 Visitas — O estabelecimento foi visitado por 41 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Newton Lacerda, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, recebendo 47 asilados, sendo o recetário enviado na farmácia Confiança, também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 116 asilados, em um 1, saú 1, ficam existindo 115, sendo 51 homens e 65 mulheres.

João Pessoa, 24 de abril de 1943.  
José Onofre, diretor de semana.

### CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 26  
Ofícios recebidos:  
Do sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, remetendo as guias de sentença dos reus Moisés Araújo, condenado pelo Egrégio Tribunal de Apelação e Marcolino Vicente de Farias, condenado naquele Juízo, respectivamente às penas de 9 e 30 anos de reclusão.

Ofícios expedidos:  
Ao sr. Secretário do Interior, remetendo o extrato do ponto dos funcionários do Conselho, correspondente ao mês de abril.

Idem ao sr. Secretário da Fazenda.  
Idem ao sr. Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

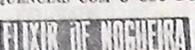
De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

De Evaristo Ribeiro de Albuquerque. — Igual despacho.  
De Antonio de Andrade Lima. — Atendido.

### AUXÍLIO A COMBATER A SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO



5 GRANDES PRÊMIOS 5 MEDALHAS DE OURO

gico. Rutura do útero em trabalho de parto — Diagnóstico Terapêutica.  
12 — Abdomem agudo na gravidez.  
Prova escrita de habilitação  
1 — Diagnóstico biológico da gravidez — Higiene pré-natal e sua importância.  
2 — Infecção puerperal — 3 — Puerpério — Dietética.  
4 — Gravidez extrauterina — Retinção

5 — Transtúquio de sangue em obstetria e ginecologia. Classificação do sangue doador. Aparelhos mais usados, sua descrição.  
6 — Doenças infecciosas, parasitárias, do aparelho urinário, na gravidez.  
7 — Eclâmpsia.  
8 — Doenças do aparelho respiratório — Tuberculose na gravidez.  
9 — Sífilis e cardiopatias na gravidez.  
10 — Manifestações patológicas da gravidez por avitaminose.  
11 — Gravidez e endocrinologia.  
12 — Estudo da menstuação. Menarquia — Climatério e Menopausa.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

José Simeão Leal, Diretor geral.  
(\*) Reprodução por ter saído com incorreções.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, em 21-4-1943.

## PARAIBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPREZENSÍVEL E MAGNÍFICO  
SERVIÇO DE COZINHA.

## ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇÕES A DOMICÍLIO MEDIANTE PREVIJO AJUSTE.

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS.

FONE 1200

## JOÃO PESSOA :: PARAIBA

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

Reclamante: Antonio Firmiano de Souza.

Reclamada: S.A. I. R. F. Matarazzo.

15 horas: Requerente: The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.

Requerido: Apolinio Cordeiro de Araújo.

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

### Seção deste Estado

Na próxima sexta-feira, 30 do corrente, às 13 horas, no local do costume reunirá o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado.

Por nosso intermédio, o sr. presidente pede o comparecimento dos srs. conselheiros, que ficam convocados com a presente nota.

## LEGISLAÇÃO FEDERAL

### Decreto-lei nº 5.410, de 15 de abril de 1943

Altera o Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo único. — O disposto no decreto-lei nº 4.803, de 6 de outubro de 1942, não se aplica aos juizes aposentados do Supremo Tribunal Federal, senão quanto às causas que se processarem perante o mesmo Tribunal e às que sejam propostas contra a Fazenda Pública Federal, Estadual ou Municipal.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da República.

GETULIO VARGAS, Alexandre Marcondes Filho.

## Poder Judiciário

### TRIBUNAL DE APELAÇÃO

#### SEGUNDA CAMARA

27.ª Sessão ordinária, em 26 de abril de 1943.

Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: José de Farias, Paulo Bezerril e com a assessoria do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" nº 151, de Inga. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante os bachareis Ascendino Virgílio de Moura e Hiati Leal, em favor do paciente Joventino Herminio da Silva. Concedida a ordem, por unanimidade.

Petição de "habeas-corpus" nº 130, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante Elias Pereira da Silva, em favor do paciente João Simeão dos Santos. — Convertu-se o julgamento em diligência, contra o voto do exmo. des. Floardo da Silveira. Foi designado para lavrar o acórdão o exmo. des. Braz Barceuly.

Recurso criminal "ex-officio" nº 132, de Picuí. Relator des. José de Farias. Recorrente o Juízo; recorrido Severino Viveiros, por unanimidade.

Recurso criminal "ex-officio" nº 141, de Inga. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o Juízo; recorrido Manoel Francisco Herculano. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal nº 511, de Princesa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Adm. de Promotor Público; apelados Filomena Januária de Andrade, Manuel Lucio e outros. — Negou-se provimento, unânime, em 14 horas e 50 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 26 DE ABRIL:

Revisões:  
Apelação criminal nº 506, de Campina Grande. — Fórum os autos à revisão do exmo. des. Braz Barceuly.  
Apelação civil nº 344, de Mangueira.

Apelação civil "ex-officio" nº 350, de João Pessoa. — Fórum os respectivos autos à revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civil nº 334, de Piancó. — Fórum os autos à revisão do exmo. des. Braz Barceuly.

Despachos de Relatores:

Apelação criminal nº 510, de Piancó.

Apelação criminal nº 528, de Princesa Isabel. — Fórum os respectivos autos, com vista ao Proc. Geral convocado.

Apelação civil nº 352, de Campina Grande.

Reclamação nº 5, de João Pessoa. — Fórum os respectivos autos, com vista ao Proc. Geral do Estado.

Ação Recursória nº 23, de João Pessoa. — Em qual tempo, a requerimento da parte ou "ex-officio", o juiz deverá considerar a falta de capacidade processual ou de autorização especial, assim como a legitimidade do representante, mandando o prazo razoável, com suspensão do processo, para que sejam integradas as representações (art. 84 § 1.º do Código de Processo Civil) o advogado, que assina a instância assistente judiciária, autor para propor "uma possessória, uma ação de indenização e outro de revogação de doação" (fls. 8). Esta assistência não pode atingir, ou não pode fazer a presente representação, por isto mesmo que, sendo esta processada e julgada pelo Tribunal de Apelação, a este que é o Juiz da causa (art. 63 do Código de Proc. Civil) e que cumpre fazer a nomeação do assistente. No caso, não há assistência judiciária e, por esta razão deixa de mandar fazer a presente representação, até quando seja integrada a representação".

Revisão criminal nº 318, de João Pessoa. — Requite-se o processo e, junto aos autos, abra-se vista ao procurador convocado.

Prerrogas:  
Apelação criminal nº 518, de Princesa Isabel.

Apelação criminal nº 519, de Bananeiras. — Devolvidos pelo Proc. Geral convocado com os respectivos pareceres.

Apelação civil nº 315, de Piancó.

Processo criminal da comarca de Sousa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Petição de "habeas-corpus" nº 120, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante Ozias Maracajá, em favor dos pacientes Adolfo Laurentino Bezerra e José Laurentino Bezerra. — Recurso criminal nº 475, de Inga. Relator des. Paulo Bezerril. 1.ª Apelante o adjunto de Promotor Público; 2.ª apelante Antonio Herculano da Silva vulgo "Anjo" e José Antonio da Silva, vulgo "Galgo". Apelados a Justiça Pública, Antonio Candido da Silva, Manoel Soares de Sousa e outros.

Agenda de petição para o dia 24 de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante José

## LLOYD BRASILE

Ferreira de Aguiar; agravada Maria do Carmo Sales.

Agravo de petição civil n.º 350, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraíba; agravada Edalberto Cavalcanti.

Agravo de petição civil n.º 356, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Severino José de Freitas; agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

Agravo civil n.º 333, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelantes Wanderley & Cia, Ltda.; apelada a S/A Prips do Brasil. — Fórum antinobis mba e de recurso. — Preliminarmente anula, na ação proposta, os atos processuais acima indicados, ou sejam a penhora e atos consequentes inclusive a sentença que lhes valia. — Recurso. — EDITAL N.º 87.

Confissão de Jurisdição n.º 25, da Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado Manuel Francisco de Oliveira.

Confissão de Jurisdição n.º 25, da Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

DISTRIBUIÇÕES POR SOBORTE: DIA 28 DE ABRIL: Agravo de Pet. civil n.º 367, de João Pessoa. Agravante Manuel Francisco da Cruz. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

Idem n.º 368, de Pilar. Agravante Bernardino de Sousa Monteiro. Agravados Valentin de Sousa Monteiro e outros.

DISPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 24 DE ABRIL: Petição de Marques de Almeida & Cia. Ltda., interpondo recurso extraordinário na Apelação Criminal n.º 529, de João Pessoa. — "Processo-se o recurso extraordinário com observância do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

Petição de René Hausher & Cia., requerendo seja julgado deserto o recurso extraordinário interposto na Ap. civil n.º 292, de Piancó, por falta de pagamento das custas. — "Dignamur".

Petição de Lourival da Silva, vulgo "Louro", solicitando devolução da cópia de processo criminal n.º 29, de João Pessoa, em autos, sim, mediante recibo".

Petição de José Pereira, requerendo alvará de soltura. — "J. Requeira ao juiz competente".

Petição do bel. Otávio Amorim, solicitando a remessa ao dr. Juiz de direito da 1.ª vara de Campina Grande da cópia do acordo proferido no "habes" n.º 29, de Campina Grande. — "Nos autos, deferido".

Petição da Standard Oil Co. Of. Brasil, solicitando extinção do acordo. — "Como requer".

Petição de João Mainho Cesar, requerendo devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Deferido, mediante recibo".

Petição de Antonio Herulano da Silva, solicitando certidão de acordo. — "Certifique-se".

Petição do bacharel hermano Alfredo Neto de S.A., solicitando certidão do teor de sua carta. — "Certifique-se".

Recurso extraordinário na Ação rescisória n.º 17-A, de João Pessoa. — Subs. o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais.

Petição de Miguel Manuel Muz, solicitando certidão de acordo. — "Certifique-se".

CONCLUSÃO DE ACORDOS: Afastados na sessão do dia 26 de abril:

Agravo de petição civil n.º 349, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante José Ferreira de Aguiar; agravada Maria do Carmo Sales. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação dar provimento ao recurso, para reformar a sentença recorrida, e, em consequência, julgar improcedente a ação".

Agravo de petição civil n.º 350, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraíba; agravada Edalberto Cavalcanti. — SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para manter a decisão agravada, cujos fundamentos estão de acordo com o disposto na prova dos autos".

Agravo de petição civil n.º 356, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Severino José de Freitas; agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. — Acórdão SOBRE A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para manter a decisão agravada, cujos fundamentos estão de acordo com o disposto na prova dos autos".

Apelação civil n.º 333, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Wanderley &

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado Manuel Francisco de Oliveira.

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

Apelação Criminal n.º 529, de Fátima. Apelante o promotor publico. Apelado João Severino da Silva e outros.

EMULSÃO DE SCOTT Combate os resfriados constantes, aumentando a resistência orgânica.

Cia. Ltda.; agravada a S/A Philipps do Brasil. — "A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, pelos votos acordes do relator e do revisor, dá provimento ao recurso e preliminarmente anula, na ação proposta, os atos processuais acima indicados, ou sejam a penhora e atos consequentes inclusive a sentença que lhes valia".

Recurso Criminal n.º 140, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Recorrente Arton Alves de Mello. Recorrida a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 509, de Ingá. Relator des. Braz Baracuby. Apelante Antonio Bernacchi da Silva, vulgo "Camisa Rajada"; apelada a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 515, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuby. Apelante Manuel de Almeida Oliveira; apelada a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 518, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros; apelada Hortência Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva.

Revisão Criminal n.º 289, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 88.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 89.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 90.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 91.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 92.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 93.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 94.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 95.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 96.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 97.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 98.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 99.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 100.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 101.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 102.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 103.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 104.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 105.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 106.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 107.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 108.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 109.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 110.

Combate os resfriados constantes, aumentando a resistência orgânica.

Farias. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros; apelada Hortência Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva.

Revisão Criminal n.º 289, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 88.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 89.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 90.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 91.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 92.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 93.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 94.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 95.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 96.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 97.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 98.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 99.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 100.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 101.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 102.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 103.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 104.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 105.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 106.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 107.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 108.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 109.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 110.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 111.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 112.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 113.

Revisão Criminal n.º 291, de João Pessoa. Requeinte Luiz Francisco Marques da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos, faça publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 26 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário. EDITAL N.º 114.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convindo os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Table with columns: Data de descarga, VAPOR, Especie, Quantidade, Marca, Conteúdo, DONO OU CONSIGNATARIO, Preço. Includes items like Araranguá, Saco, Barril, etc.

Secção de Expediente da A. P. C., em 2 de abril de 1943. VISTO: Gentil da Silva Melo, Ajud. de escritório ref. M-1. ENCARRREGADO DA SECÇÃO.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.º 3 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convindo os senhores donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 5-A, deste Porto, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Table with columns: Data de descarga, Vapour, Especie, Quantidade, Marca, Conteúdo, DONO OU CONSIGNATARIO, Preço. Includes items like Aratimbo, FRD, Leite condensado, etc.

Secção de Expediente da A. P. C., em 26 de abril de 1943. VISTO: Arthur Sobreira, Administrador do Porto.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DELEGACIA REGIONAL NA PARAIBA

Aviso

A Delegacia Regional do I. A. A. neste Estado, diante da má interpretação que vêm dando alguns produtores no que diz respeito às concessões facultadas em portaria pelo Coordenador da Mobilização Econômica, depois de devidamente estudado o assunto pelo Conselho Consultivo da Coordenação em conjunto com o INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL, enquanto durarem os efeitos da guerra, esclarece aos interessados que, as taxas de Cr\$ 1,50 por cada 60 quilos vendidos, em vigor, não dispensando este Instituto as taxas em atraso.

Outrossim, também esclarece que só é permitida a instalação de pequenas fábricas para produção anual até o máximo de 100 toneladas, insuficientemente abastecidas de produção própria. Em 17 de abril de 1943. HEMETÉRIO COSTA, Delegado regional.

Classe de 1915 — Cícero José Ferreira, filho de Abílio José Ferreira. João Pessoa em 25 de Abril de 1943.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DE PESSOAL, SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO — Concurso de provas para provimento do cargo de classe L, inicial da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, lotado na Maternidade.

FAÇO publica a abertura pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, da inscrição no concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de médico, do Quadro Único do Estado, lotado na Maternidade.

1. A inscrição que ficará aberta pelo prazo de trinta dias, a contar de 23 do corrente e encerrada às 16 horas do dia 27 de Maio vindouro, será feita no Divisório de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior, alto a Praça João Pessoa.

2. As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (portaria n.º 21, de 23 de Abril de 1941) e das Instruções Especiais baixadas pelo Diretor Geral deste Departamento com a portaria n.º 7 de 20-4-1943.

3. A inscrição deverá ser feita mediante preenchimento de formulário impresso, fornecido no local das inscrições, e devidamente assinado pelo candidato, em seu nome, e legalmente constituído com poderes especiais e expressos para tal fim.

4. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro de nascimento, ou de casamento, título de naturalização, ou título declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reserva; b) prova de identidade, caderneta ou certificado de reserva, carteira profissional, ou título eleitoral.

5. A prova de qualificação com o serviço militar, constante de certificado de registro de reserva, ou de título eleitoral.

6. A prova de qualificação com o serviço militar, constante de certificado de registro de reserva, ou de título eleitoral.

7. O concurso constará de provas de seleção e de provas de habilitação.

8. As provas de seleção serão as seguintes: a) prova de sanidade e de capacidade física pela qual se verificará que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais de diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional.

b) prova escrita, compreendendo: 1) dissertação sobre assunto do ponto sortado no momento dentro do programa anexo às Instruções Especiais; 2) resolução de duas questões formuladas com assuntos de diagnóstico e terapêutica de um caso clínico sortado no momento dentro do programa anexo às Instruções Especiais; c) prova prática constante de diagnóstico e terapêutica de um caso clínico sortado no momento dentro do programa anexo às Instruções Especiais.

d) prova escrita constante de dissertação sobre assunto de ponto sortado no momento dentro do programa anexo às Instruções Especiais e de resolução de três questões sobre assuntos de três pontos também sortados no momento.

e) prova de qualificação com o serviço militar, constante de certificado de registro de reserva, ou de título eleitoral.

f) prova de qualificação com o serviço militar, constante de certificado de registro de reserva, ou de título eleitoral.

NOTAS DO FÓRUM

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça. No Cartório do escrivão Sebastião Elias, de 1.ª capital, foram proclamações dos contratos seguintes: Milton Veloso da Cruz Gouveia, agricultor, domiciliado e residente no distrito da vila de São José, município de João Pessoa, ex-Itambé, do Estado de Pernambuco, e Adelta Chaves Gouveia, domiciliada e residente nesta capital, sua filha do Abial, 90, sendo ambos solteiros, naturais de sua respectiva cidade, do Estado de Pernambuco. Deprecado proclamação ao escrivão daquela vila.

João Marcolino da Silva, agricultor, maior, e Maria José de Fátima, menor, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, às ruas Nova, 155 e Frei Herculanu, 182.

Orelindo Mineirinho de Araújo, Maria Luíza Pessoa Ramos, funcionários públicos, solteiros e naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes à rua Monsenhor Valdeci, 440 e praça Castro Pinto, 2.

Inácio de Aragão, bancário, maior e Iolanda Neves Carneiro, menor, normalista diplomada, solteiros, naturais deste Estado, sendo ambos residentes nesta capital, às ruas Ladeira Feliciano Coelho, 34 e Flavio Marjão, 89.

Com proclamação já publicada: José Ezequiel dos Santos e Maria José dos Santos, Fernando Cesar de Palva e Severino Porpino da Silva. Severino André Batista e Eurides Alves de Oliveira, José Vitorino Vieira e Amelia de Souza.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 26:

Portaria: N.º 1387, de José da Silva Gomes; n.º 1280, da viúva Virginia Ielpo; n.º 1308, de Josefa Jovina da Conceição; n.º 1240, de Severino Pinheiro do Nascimento; n.º 1354, de Celina Meira de Menezes; n.º 1322, de José Eustaquio da FONSECA; n.º 1381, de Durval Espinola da Silva; n.º 1376, de F. Galvão; n.º 1338, de Otávio Monteiro Falcão; n.º 1360, de Monteiro, Brito & Cia.; n.º 1359, de Monteiro, Brito & Cia.; n.º 1370, de Severino Paulino dos Santos. — Deferido.

N.º 1218, de Maria Augusta Castanhola; n.º 1364, de José Ferreira Escobar; n.º 136

